



**apsi** associação  
para a promoção  
da segurança infantil

## Relatório de Atividades 2017

Olhamos pela segurança das Crianças

Apresentação e descrição das principais atividades e ações da APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, e dos resultados do exercício financeiro, do ano de 2017

**Março 2018**

# ÍNDICE

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	3
<b>2. ORGANIZAÇÃO INTERNA</b>	5
I. ANÁLISE DA SITUAÇÃO	5
II. SÓCIOS	5
III. RECURSOS HUMANOS	6
<b>3. SÍNTESE DE ATIVIDADES</b>	9
A. EIXOS DE INTERVENÇÃO	9
I. PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS	9
II. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO	17
III. INVESTIGAÇÃO	23
IV. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO	25
V. PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO	34
VI. PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO	34
VII. OUTRAS ATIVIDADES	35
B. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES	39
C. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS	42
<b>4. CONTAS</b>	44
<b>5. AVALIAÇÃO GLOBAL</b>	44
<b>6. AGRADECIMENTOS</b>	45

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório descreve as atividades da Associação para a Promoção da Segurança Infantil, durante o ano de 2017.

A APSI tem como principal objetivo reduzir o número e a gravidade dos acidentes e das suas consequências nas crianças e jovens que vivem em Portugal. É sua missão promover a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das crianças e adolescentes e assegurar a criação de um ambiente promotor de saúde que lhes permita crescer em segurança e desenvolver-se plenamente a nível físico, psico-motor e sociocognitivo e em pleno gozo dos seus direitos. O seu trabalho visa a criação de espaços e oportunidades para todas as crianças crescerem e brincarem onde não exista a possibilidade da ocorrência de traumatismos, ferimentos e lesões fatais ou irreversíveis.

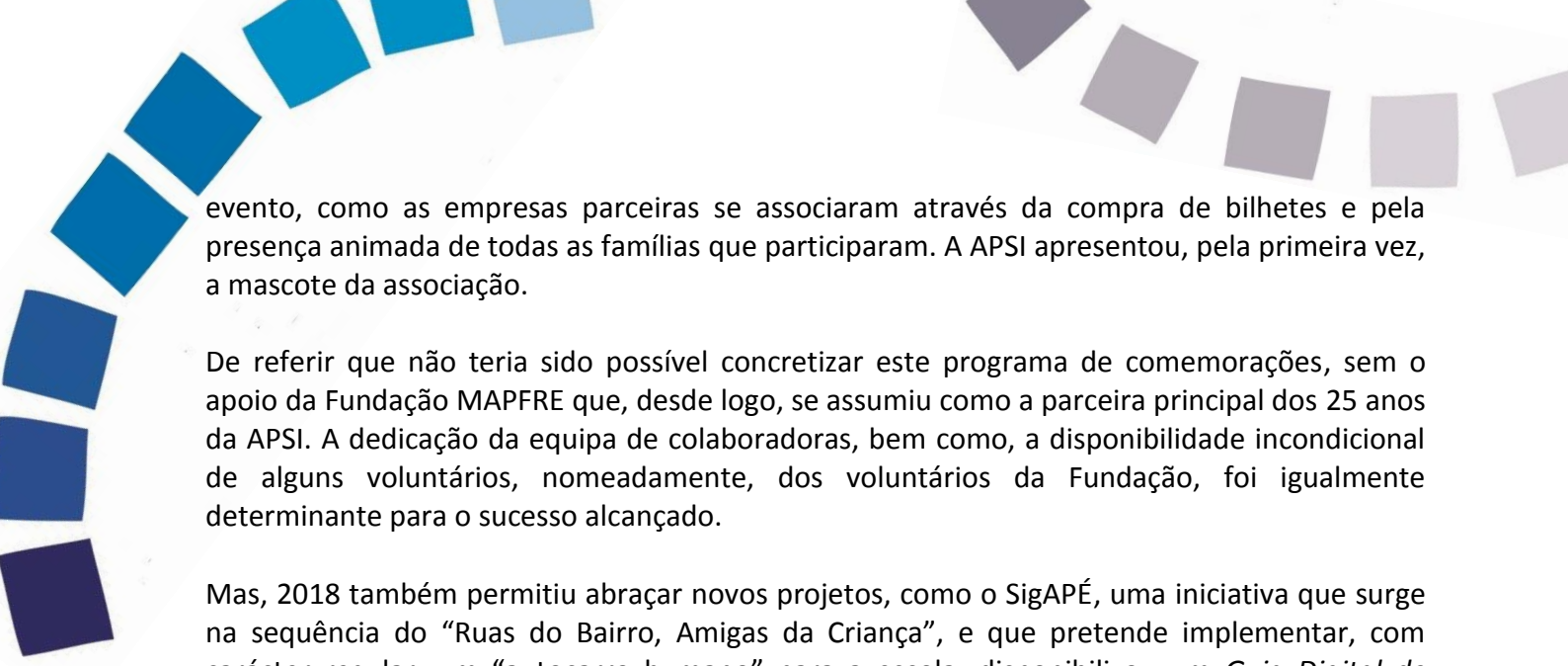
A sua esfera de intervenção é muito lata. Para além de atuar ao nível da informação e formação das famílias e profissionais, age enquanto grupo de pressão, junto dos decisores políticos, associações profissionais e entidades públicas e privadas, com vista à adoção e implementação de medidas políticas e legislativas, normas técnicas, boas práticas e processos de fiscalização que visem a promoção da segurança infantil. A investigação é também uma das suas áreas de atuação, que tem como fim caracterizar as causas dos acidentes e identificar os fatores de risco associados, a par da avaliação da eficácia de determinadas medidas de prevenção.

O ano de 2017 foi marcado pelas comemorações dos 25 anos da APSI. Foi delineado um programa extenso, com diferentes vertentes e tipos de iniciativas que conseguiu mobilizar mais de mil pessoas, entre crianças, famílias e profissionais de diversas áreas, a par de dezenas de parceiros, desde empresas a organismos públicos. Foi verdadeiramente espantoso e reconfortante perceber como tantas pessoas e entidades reconhecem o valor do trabalho da APSI e o impacto que teve e tem na vida das crianças e adolescentes que vivem em Portugal.

Nestas comemorações houve inúmeros momentos que ficarão para a história da APSI e que marcarão o seu futuro. Desde logo, a celebração, pela primeira vez em Portugal, do Dia Nacional da Segurança Infantil, num evento que reuniu mais de 500 crianças em torno de atividades relacionadas com a segurança, saúde e bem-estar. Diríamos, utilizando o conceito lúdico do Dia, que a “energia” foi repostada e que o “talismã da segurança” saiu reforçado! Um dia inesquecível.

A Conferência dos 25 anos CRIANÇAS MAIS SEGURAS foi igualmente um marco. Um evento de excelência que, a partir do Relatório de Avaliação – 25 Anos de Segurança Infantil, permitiu criar um debate atual com o contributo de grandes especialistas portugueses da área da saúde, desenvolvimento infantil e direitos da criança. A APSI ficou particularmente feliz por poder contar com a presença dos fundadores da APSI, Kaj Edanius e Mário Cordeiro.

Também o Concerto dos 25 anos “A Segurança Faz-se Ouvir” excedeu todas as expectativas pela forma generosa e inspirada como os padrinhos da APSI e artistas aderiram e animaram o



evento, como as empresas parceiras se associaram através da compra de bilhetes e pela presença animada de todas as famílias que participaram. A APSI apresentou, pela primeira vez, a mascote da associação.

De referir que não teria sido possível concretizar este programa de comemorações, sem o apoio da Fundação MAPFRE que, desde logo, se assumiu como a parceira principal dos 25 anos da APSI. A dedicação da equipa de colaboradoras, bem como, a disponibilidade incondicional de alguns voluntários, nomeadamente, dos voluntários da Fundação, foi igualmente determinante para o sucesso alcançado.

Mas, 2018 também permitiu abraçar novos projetos, como o SigAPÉ, uma iniciativa que surge na sequência do “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, e que pretende implementar, com carácter regular, um “autocarro humano” para a escola, disponibilizou um *Guia Digital de Segurança – Produtos para Crianças* e mais um filme da coletânea *Um Segundo Pode Durar para Sempre*.

Em termos financeiros, e apesar de não ter sido possível alcançar a totalidade das receitas orçamentadas, o resultado do exercício de 2017 foi positivo.

É de salientar que, para além dos parceiros de continuidade da APSI, como a Câmara Municipal de Cascais, a Dorel Portugal, a Crioestaminal e a CUF Saúde, foi possível, durante 2017, estabelecer novas parceiras, com a IKEA e a ESSILOR que apresentam potencial de se tornarem regulares. Mais uma vez, foi possível contar com um donativo da Frotcom.



## 2 ORGANIZAÇÃO INTERNA

### I - ANÁLISE DA SITUAÇÃO

Em 2017, foi necessário substituir novamente a pessoa responsável pela gestão da formação e projetos, dado que a colaboradora selecionada não correspondeu às expectativas iniciais. O estágio profissional integrado no núcleo de comunicação ficou concluído em fevereiro, tendo a estagiária sido integrada na equipa da APSI posteriormente, aumentando assim para 5 colaboradoras com vínculo contratual.

Em Dezembro, a APSI candidatou-se à medida de apoio do IEPF, Estágios Emprego, com o objetivo de integrar um novo estágio profissional, desta vez, na área da Psicologia Comunitária. Este ficará afeto ao núcleo de formação e projetos e particularmente envolvido no SigAPÉ.

Internamente, o trabalho de gestão estratégica e planeamento incidiu sobretudo nas comemorações dos 25 anos da APSI, tendo-se mantido a funcionar a comissão estabelecida em 2016 para a organização e implementação do Programa dos 25 Anos. Esta comissão, para além da equipa de colaboradoras da APSI, contou com a participação de algumas voluntárias e alguns elementos da Direção.

Ainda em 2017, e tendo em vista adquirir competências para a medição do impacto das ações e iniciativas que leva a cabo, o que é cada vez mais valorizado pelos parceiros e entidades financiadoras, a APSI candidatou-se, no âmbito da Comunidade de Impacto Social, à *ISPrototipagem*, que consiste na formação e *mentoring* para a elaboração de um protótipo de análise de impacto de um projeto ou ação da organização. A APSI participou nos *webminars* preparatórios, tendo ficado bem classificada nos desafios propostos, acabando por integrar a lista final de 10 entidades selecionadas para a *ISPrototipagem*.

Foi um trabalho muito intenso, que decorreu durante 3 meses, com tarefas semanais, e que envolveu 2 colaboradoras da APSI. Apesar do esforço extra que esta formação exigiu às colaboradoras, a formação e *mentoring* recebidos foram considerados muito importantes e já começaram a surtir efeito nas práticas da APSI em termos de gestão do impacto dos seus projetos e ações. A APSI acredita que a aplicação da metodologia e ferramenta SROI (*Social Return on Investment*) pode fazer toda a diferença na avaliação do impacto do trabalho da associação e na angariação de parceiros e financiamento para a execução das suas iniciativas.

### II – SÓCIOS

Os sócios são um elemento crucial na existência da APSI, não só porque a constituem mas porque contribuem para a sua missão através do pagamento de uma quota anual.

Este apoio financeiro regular é extremamente importante pois contribui para o pagamento das despesas de funcionamento e custos fixos e para o desenvolvimento de atividades essenciais para a APSI cumprir a sua missão mas que não são custeadas ou apoiadas por nenhuma entidade, patrocínio ou subsídio.

Em 2017 a APSI recebeu 23 novos sócios: 21 Individuais e 2 empresas, perfazendo um total de 864 sócios inscritos, sendo que a sua grande maioria são particulares (famílias e profissionais).

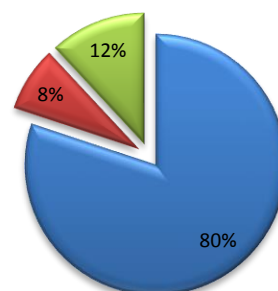
Apesar do número de sócios ser considerável, não corresponde, não entanto, ao número de sócios com as quotas em dia.

Nos últimos anos, a APSI tem tentado, através de uma campanha de recuperação, que mais sócios atualizem as suas quotas de forma regular. Apesar de ter sido possível recuperar alguns sócios, o que foi alcançado ainda está longe do que a APSI pretendia.

A associação está empenhada em encontrar soluções para recuperar mais sócios e captar e manter novos sócios, porque reconhece que a receita financeira através das quotizações pode ser aumentada de forma significativa.

Total de sócios

■ particulares ■ instituições ■ empresas

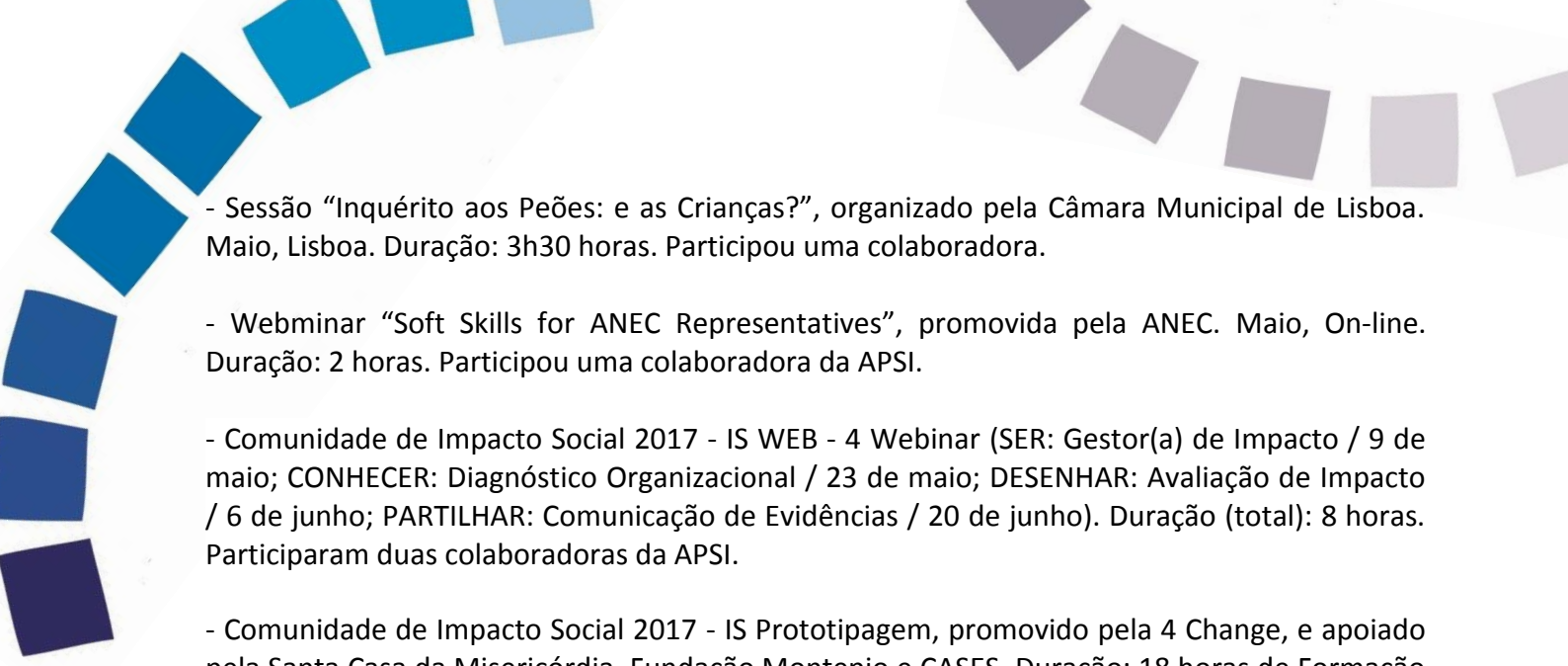


### III – RECURSOS HUMANOS

#### Formação

Mais uma vez, a aposta na formação das colaboradoras da APSI foi elevada, com um total de 233 horas de formação recebidas, com uma média de 46,5 por colaboradora. Esta formação foi mais centrada na aquisição de conhecimentos e competências transversais, relacionadas com a gestão de impacto, comunicação e voluntariado, embora também tenha existido oportunidade, para algumas colaboradoras frequentarem formações mais técnicas.

- Webminar “Information session for ANEC Experts”, promovida pela ANEC. Março, On-line. Duração: 2 horas. Participou uma colaboradora da APSI.
- Seminário sobre Segurança de Crianças e Jovens, organizado pela Escola Superior de Enfermagem de Évora. Abril, Évora. Duração: 4 horas. Participaram 2 colaboradoras da APSI.
- 3º Laboratório do Voluntariado - Centro Cultural Casapiano, “Desafios do voluntariado: ética e comunicação na gestão de parcerias”, promovido pela Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV) e GRACE. Abril, Lisboa. Duração: 7 horas. Participou uma colaboradora da APSI.



- Sessão “Inquérito aos Peões: e as Crianças?”, organizado pela Câmara Municipal de Lisboa. Maio, Lisboa. Duração: 3h30 horas. Participou uma colaboradora.

- Webminar “Soft Skills for ANEC Representatives”, promovida pela ANEC. Maio, On-line. Duração: 2 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- Comunidade de Impacto Social 2017 - IS WEB - 4 Webinar (SER: Gestor(a) de Impacto / 9 de maio; CONHECER: Diagnóstico Organizacional / 23 de maio; DESENHAR: Avaliação de Impacto / 6 de junho; PARTILHAR: Comunicação de Evidências / 20 de junho). Duração (total): 8 horas. Participaram duas colaboradoras da APSI.

- Comunidade de Impacto Social 2017 - IS Prototipagem, promovido pela 4 Change, e apoiado pela Santa Casa da Misericórdia, Fundação Montepio e CASES. Duração: 18 horas de Formação e 60 horas de mentoria. Setembro a dezembro. Participaram duas colaboradoras da APSI.

- Roteiro para Valorizar a Economia Social - Conferência *Os segredos para uma comunicação eficaz nas organizações sociais*, co-organizado pela Fundação Manuel Violante e a CML. Setembro, Lisboa. Duração: 4 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- Lançamento do concurso Vamos Brincar na Escola, organizado pela IKEA em parceria com o Ministério da Educação. Novembro, Alfragide. Duração: 1h30. Participaram duas colaboradoras da APSI.

- Workshop *Child Safety in Traffic*, promovido pela TUV SUD. Dezembro, Munique. Duração: 3h30. Participou uma colaboradora da APSI.

- 15<sup>th</sup> International Conference on Protection of Children in Cars, promovida pela TUV SUD. Dezembro, Munique. Duração: 14 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- Comunidade de Impacto Social 2017 - IS Fórum, Conferência sobre Impacto Social organizada pela 4 Change. Dezembro, Lisboa. Duração: 7 horas. Participaram duas colaboradoras da APSI.

## **Voluntariado**

O voluntariado é fundamental para o cumprimento da missão da APSI, bem como para a concretização dos seus próprios objetivos, visto que a sua equipa é muito reduzida face às exigências e necessidades do seu trabalho.

A APSI reconhece a importância e valoriza todos/as os/as voluntários/as que cedem o seu tempo e apoiam o trabalho da associação, nas mais variadas vertentes.

No ano de 2017 a APSI contou com o apoio regular de 5 voluntários/as em tarefas de suporte ao trabalho quotidiano da associação e mais 46 foram envolvidos em ações de carácter pontual.



No âmbito do voluntariado empresarial e do apoio da Fundação MAPFRE como parceiro principal dos 25 anos, a APSI contou ainda com o envolvimento de 15 voluntários/as desta organização nas diversas iniciativas das comemorações do aniversário da associação.

Como forma de reconhecimento e para reforçar os laços entre todos, a APSI tem vindo a proporcionar um lanche no Dia de Reis para o qual convida todos/as voluntários/as.

VOLUNTÁRIOS/AS APOIO REGULAR	FUNÇÕES
1	Gestão do Facebook
1	Gestão do LinkedIn
	Tratamento e registo do clipping (notícias de acidentes que envolvam crianças e jovens e notícias que referem a APSI)
1	Apoio no desenvolvimento de suportes de divulgação e informativos
2	Apoio nas tarefas regulares

N.º DE VOLUNTÁRIOS/AS APOIO PONTUAL	AÇÕES
3	Clínicas de segurança
5 + 11 voluntárias da Fundação MAPFRE	Dia Nacional da Segurança Infantil
20 (10 adultos + 10 crianças)	Arraial Santos Populares da Vila Berta
14 (5 adultos + 9 crianças)	Filmagens
15	Estudos de observação sobre o Transporte de Crianças no Automóvel, nas portagens do Porto, Alverca e Pinhal Novo
2 + 3 voluntárias da Fundação MAPFRE	Conferência 25 anos
12 (5 adultos + 7 crianças) + 7 voluntários da Fundação MAPFRE (3 adultos + 4 crianças)	Concerto Solidários 25 anos



## A. EIXOS DE INTERVENÇÃO

### I - PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS

#### CELEBRAÇÃO DOS 25 ANOS DA APSI

No dia 5 de março de 2017, a APSI assinalou 25 anos de existência.

A propósito do seu aniversário foi desenvolvido um programa de comemorações, composto por 5 eventos e 3 iniciativas, com o objetivo de, para além de assinalar a efeméride, reforçar o papel da associação e o seu posicionamento a nível nacional evocando as conquistas alcançadas e dando visibilidade ao seu trabalho. A APSI também pretendeu mobilizar as famílias, profissionais e poder local e central para a causa da segurança infantil.



Foram produzidos 3.000 marcadores de livro com a indicação dos vários eventos que a APSI iria realizar ao longo do ano. Este marcador serviu de 'programa das comemorações', e foi entregue a todos os participantes nos eventos e também nas ações que a APSI desenvolveu em 2017, junto de famílias e profissionais.

Também com o objetivo de marcar este quarto de século, a Sinalux ofereceu 2.000 magnéticos de dois formatos e cores diferentes, que brilham no escuro. Esta oferta permitiu que a APSI entregasse um 'brinde' dos 25 anos a todas as pessoas envolvidas nas iniciativas deste âmbito.



Estes eventos e iniciativas foram possíveis de realizar devido ao apoio da Fundação MAPFRE, parceiro principal dos 25 anos da APSI, e também à Sinalux e à A Equipa. Além disso, várias empresas e entidades associaram-se a eventos específicos.

#### Programa de comemorações - eventos

Os 5 eventos de comemoração foram planeados tendo em conta os diversos públicos-alvo com os quais a APSI trabalha e pretendia envolver, desde famílias, escolas, crianças, profissionais de diversas áreas, entidades com responsabilidade na área da segurança infantil, entre outros. Alguns eventos apostaram numa vertente mais técnica e outros numa abordagem mais lúdica e de lazer.

Dos 5 planeados foram realizados 4, tendo o Lançamento do Livro sobre Segurança Infantil, sido adiado para 2018.

- **Bailado “A Perna Esquerda de Tchaikovski” - Ensaio Geral Solidário**



O Ensaio Geral Solidário do bailado *A Perna Esquerda de Tchaikovski* foi o 1º evento que assinalou o início das comemorações do 25º aniversário da APSI. Este espetáculo, escrito e dirigido por Tiago Rodrigues, foi promovido pela Companhia Nacional de Bailado e a APSI foi uma das associações selecionadas para usufruir de parte do valor da bilheteira. Em palco esteve a bailarina Barbra Hruskova e o famoso pianista Mário Laginha, que encantaram o público presente na noite de 22 de março de 2017.

A APSI distribuiu 223 convites e angariou cerca de 3.193 euros, que aplicará no aconselhamento especializado que presta às famílias.

Este evento contou com o apoio da Fundação MAPFRE, da FROTCOM, da AUDI e do Clube Ana.

- **Dia Nacional da Segurança Infantil**

Pela primeira vez em Portugal, no dia 23 de maio, a APSI assinalou o Dia Nacional da Segurança Infantil. Mais de 500 crianças juntaram-se no Parque Marechal Carmona, em Cascais, para assinalar este dia e realizar diversas atividades relacionadas com a segurança infantil, andar a pé ou de bicicleta, atividade física, brincar ao ar livre, entre outros.

Com o mote ‘um passo seguro em frente’, o evento pretendeu mostrar que segurança não é fechar as crianças numa “redoma”, mas sim garantir que todas crescem e brincam livremente, de forma segura e autónoma!

O evento teve a co-organização da Câmara Municipal de Cascais e contou com o apoio da Fundação MAPFRE, da IKEA e Luso Fruta. Vários foram os parceiros presentes: INEM, GNR, ISN, Proteção Civil, PSP, DGC, Mobi Cascais, Cascais Ambiente, Bombeiros de Cascais, FMH, Filocriatividade, Ideias com História, Ideal Safe, Ford e Vitamimos.

23 de Maio - Dia Nacional da Segurança Infantil

**UM PASSO  
SEGURO  
EM FRENTE.**



Filme do evento: <https://www.youtube.com/watch?v=esOfrRarzug>

- Conferência “CRIANÇAS MAIS SEGURAS”



Dirigida principalmente a profissionais e a instituições ligadas à infância, *CRIANÇAS MAIS SEGURAS* foi o mote da conferência dos 25 anos da APSI que se realizou no dia 12 de outubro de 2017, em Lisboa. Este evento enquadrou-se numa vertente mais técnica, tendo como objetivo fazer um balanço da segurança infantil nos últimos 25 anos e debater aspetos essenciais para a segurança, saúde, bem-estar e felicidade da criança.

O evento iniciou-se com a apresentação de um Relatório de Avaliação da Segurança Infantil e seguiu-se o debate, dividido em 4 painéis, que contou com oradores de excelência, nacionais e internacionais.

Um dos momentos mais marcantes da conferência, juntou os fundadores da APSI, Kaj Edanius e Mário Cordeiro, que depois de discursos emocionados, com Helena Cardoso Menezes, presidente da associação entre 2001 e 2007, e a atual Direção da APSI, apagaram as velas do bolo de aniversário.

A conferência foi apoiada pela Fundação MAPFRE, a IKEA, a Dorel Juvenile, a Essilor e a Volvo. Também os Hotéis Real Portugal e a Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa contribuíram para o evento.

Página da Conferência no site:

<http://apsi.org.pt/index.php/pt/25-anos/175-conferencia-25-anos-contamos-lhe-como-foi>

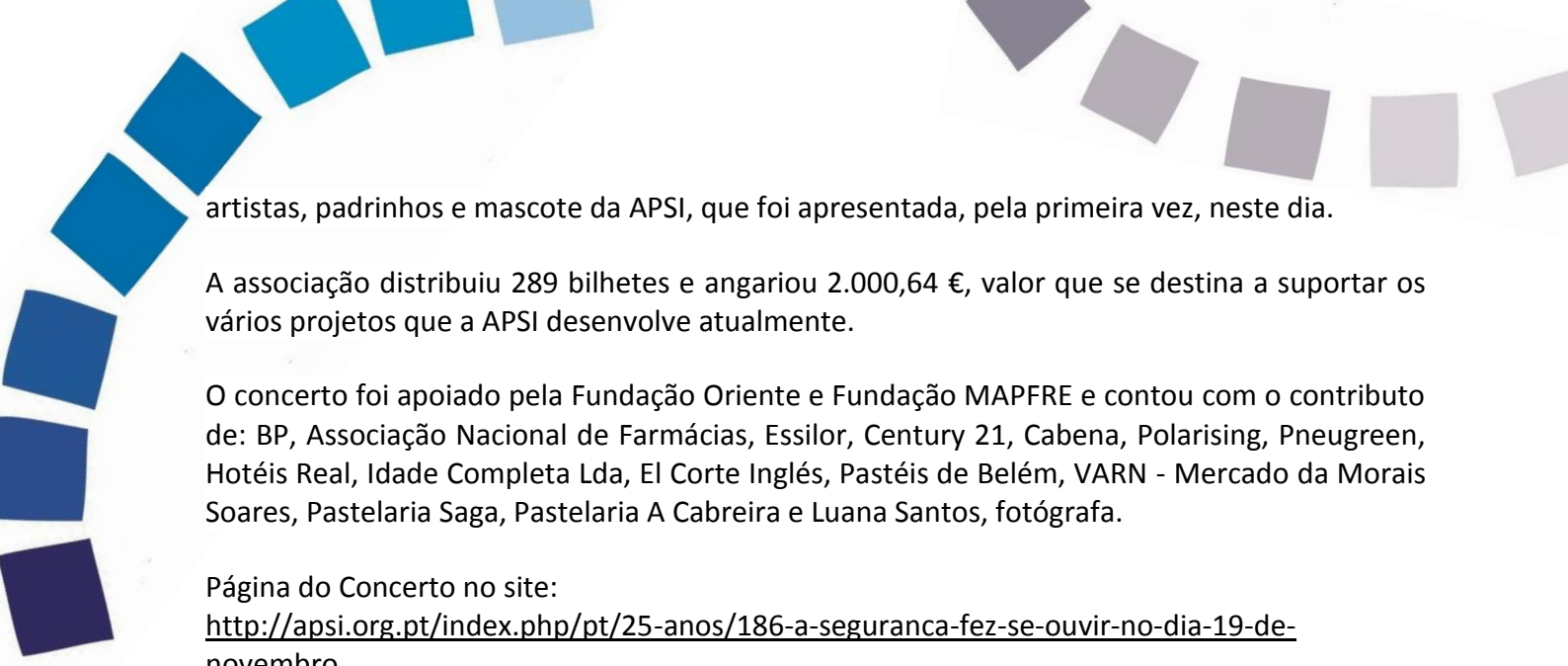
- Concerto Solidário “A Segurança Faz-se Ouvir”



Com o objetivo de envolver o maior número de famílias em prol da segurança infantil através de um evento único para todos, a APSI realizou um Concerto Solidário com o mote *A Segurança faz-se Ouvir*, no dia 19 de novembro, na Fundação Oriente, em Lisboa.

O concerto foi apresentado por dois dos padrinhos da APSI, Ana Galvão e Nuno Markl, e contou com 3 artistas que divertiram miúdos e graúdos: *As Canções da Maria* (Maria de Vasconcelos), *Galo Gordo* (Inês Pupo e Gonçalo Pratas) e *João Só*.

O evento foi vivenciado num clima muito positivo, com muita diversão entre amigos e família, que aderiram com grande entusiasmo ao concerto e momentos que se seguiram com os



artistas, padrinhos e mascote da APSI, que foi apresentada, pela primeira vez, neste dia.

A associação distribuiu 289 bilhetes e angariou 2.000,64 €, valor que se destina a suportar os vários projetos que a APSI desenvolve atualmente.

O concerto foi apoiado pela Fundação Oriente e Fundação MAPFRE e contou com o contributo de: BP, Associação Nacional de Farmácias, Essilor, Century 21, Cabena, Polarising, Pneugreen, Hotéis Real, Idade Completa Lda, El Corte Inglés, Pastéis de Belém, VARN - Mercado da Morais Soares, Pastelaria Saga, Pastelaria A Cabreira e Luana Santos, fotógrafa.

Página do Concerto no site:

<http://apsi.org.pt/index.php/pt/25-anos/186-a-seguranca-fez-se-ouvir-no-dia-19-de-novembro>

### **Programa de comemorações - iniciativas**

Como complemento aos vários eventos realizados, desenvolveram-se 3 iniciativas transversais e de suporte às comemorações do 25º aniversário da associação. Foi criada a página oficial das comemorações no site da APSI com o intuito de disponibilizar, de forma concentrada, toda a informação acerca das atividades realizadas no âmbito do aniversário da associação. Para além dos eventos e iniciativas, mostrava as novidades mais recentes e a possibilidade de empresas e/ou voluntários se juntarem à APSI nesta comemoração. O desenvolvimento da página contou com o apoio da Mordomo Business Consulting.

Página: <http://apsi.org.pt/index.php/pt/25-anos>

Outra iniciativa foram os filmes de testemunhos sobre a associação: o objetivo foi gravar testemunhos curtos de diversas personalidades e famílias sobre a importância da APSI, do seu trabalho e como fez a diferença em casos específicos. Até dezembro de 2017 foram lançados 7 testemunhos e, até ao final do ano de comemorações (março de 2018), serão publicados mais 2 filmes. As filmagens e a edição de vídeo foram realizadas com o apoio do Pedro Luís Photography.

Página dos testemunhos:

<http://apsi.org.pt/index.php/pt/25-anos/125-os-testemunhos-que-contam-a-nossa-historia>

Também o Relatório de Avaliação da Segurança Infantil em Portugal, lançado na conferência CRIANÇAS MAIS SEGURAS, foi desenvolvido no âmbito do aniversário.

Poderá encontrar mais informação sobre o mesmo na parte III – Investigação, deste documento.

De modo geral, o ano de comemoração do 25º aniversário da APSI mostrou-se bastante positivo e a adesão, tanto do número de participantes nos eventos como do número de parceiros que se juntaram à iniciativa global, foi muito relevante.

37

Voluntários

1300

Participantes

49 Parceiros e  
Patrocinadores



SIGAPÉ



O projeto “SigAPé” surgiu na sequência da iniciativa da APSI “Ruas do Bairro, Amigas da Criança” (Programa BIP/ZIP 2015) e ganhou o programa BIP/ZIP 2017. Neste projeto a APSI pretende implementar um “autocarro humano” em algumas escolas das Freguesias da Penha de França, Sta. Maria Maior, S. Vicente e Arroios. Esta iniciativa visa promover modos mais saudáveis e sustentáveis nas deslocações das crianças e suas famílias nos trajetos casa-escola. Tem como ponto de partida a identificação dos principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças e suas famílias e inclui ações de intervenção na comunidade em contextos específicos (como por exemplo, no Alto da Eira) com vista à sua sensibilização para a necessidade da adoção de comportamentos em ambiente rodoviário mais respeitadores dos direitos dos peões, particularmente dos mais vulneráveis, como as crianças.

O projeto envolve a participação de crianças, docentes, não docentes e encarregados de educação de 5 escolas do Distrito de Lisboa: a EB2,3 Nuno Gonçalves, EB1 Victor Palla, EB1 do Castelo, EB1 de Santa Clara e a Voz do Operário (Graça). Pretende-se implementar, ao longo do ano letivo 2017/18, as seguintes atividades: Estudo sobre os padrões de mobilidade e avaliação do índice de pedonalidade das crianças e famílias; Criação e implementação de um “autocarro humano” com a criação do site e aplicação “SigAPé” (para Android e IOS) e Ação de sensibilização de rua.

Até à data foi realizada a primeira atividade - Estudo sobre os padrões de mobilidade e avaliação do índice de pedonalidade das crianças e famílias - que implicou a aplicação do questionário de mobilidade às famílias das crianças (244 respostas, num universo de 374 famílias), realização de atividades em sala de aula e o desenvolvimento de atividades de observação das infraestruturas rodoviárias (17 turmas, 374 crianças, 17 professores).

Este projeto é promovido pela APSI, num consórcio de parceiros como a ACA-M, Coletivo Zebra, Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, A Voz do Operário e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa através do Programa BIP/ZIP 2017.

<http://www.apsi.org.pt/index.php/pt/campanhas-e-acoes/campanhas-e-acoes/202-sipape-autocarro-humano>

<https://www.facebook.com/apsi.sigape/>

## **RUAS DO BAIRRO, AMIGAS DA CRIANÇA**

O projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, implementado pela APSI desde o ano letivo de 2015/2016, entrou em fase de sustentabilidade.

Ao longo do ano de 2017, a atividade do Pedibus foi realizada diariamente na EB1 Sampaio Garrido, com o apoio da Escola Fixa de Trânsito da Câmara Municipal de Lisboa, de algumas voluntárias do Banco de Voluntariado

da Junta de Freguesia de Arroios e alguns pais. Todos os dias estas pessoas, com o apoio da APSI, “transportavam” a pé para a escola um conjunto de crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade. Participaram de forma regular 18 crianças e 9 adultos, para além dos técnicos da CML e da APSI, que conduziram este “autocarro humano” de forma voluntária.



Na EB1 Natália Correia, foi replicada a Campanha de Sensibilização através de Ações de Rua, que contaram com a participação de 1 turma de 4º ano, tendo-se distribuído mais de 60 panfletos e colocados 50 avisos em carros mal estacionados.

Este projeto teve como objetivo identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças e suas famílias e melhorar a sua autonomia, acessibilidade e mobilidade no espaço público, foi um dos 10 finalistas dos “Green Project Awards”. Para além disso, foi apresentado como boa prática na European Road Safety Charter e na Conferência “Crianças Mais Seguras” dos 25 anos da APSI.

Esta iniciativa deu origem ao projeto “SigAPé.

## **GUIA DIGITAL DE SEGURANÇA – PRODUTOS PARA CRIANÇA**

No dia 29 Junho de 2017 a APSI lançou o “Guia Digital de Segurança – Produtos para Crianças” desenvolvido com o apoio do Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores.



[www.apsi.org.pt/guiaproductoscriancas](http://www.apsi.org.pt/guiaproductoscriancas)

Como o nome indica, este Guia em formato digital pode ser consultado através de qualquer dispositivo móvel e tem como objetivo principal contribuir para o aumento do conhecimento dos consumidores sobre a escolha e utilização adequada de artigos de puericultura e algum mobiliário para crianças. Fornece informações, de forma clara e intuitiva, sobre aspetos essenciais no momento da compra destes produtos e também os cuidados a ter na sua utilização. Permite ainda que sejam impressas fichas específicas de cada produto com diversas informações que as famílias podem utilizar no momento da compra.

Este Guia é avaliado de forma muito positiva tanto quanto aos conteúdos, ao desenvolvimento técnico, às ilustrações e à organização, assim como à facilidade de navegação, com 88% dos utilizadores a confirmar que conseguiu encontrar resposta às dúvidas que tinha.

A APSI pretende continuar a desenvolver este Guia, aumentando o número de produtos abrangidos e alargando-o a outros, nomeadamente brinquedos, equipamentos lúdicos e de lazer, equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção da casa, tendo já obtido confirmação de novo apoio deste Fundo para a prossecução deste objetivo.

### **UM SEGUNDO PODE DURAR PARA SEMPRE: FILMES DIDÁTICOS PARA FAMÍLIAS** *Lançamento de mais um filme*



Os filmes *Um segundo pode durar para sempre* foram criados com o intuito de tornar acessível a todas as famílias, informação útil e prática sobre a prevenção de acidentes com crianças.

A partir de situações do dia-a-dia, são demonstradas de forma muito concreta, as medidas e comportamentos a adotar para reduzir os acidentes. As situações retratadas facilitam a identificação dos perigos e a aprendizagem das medidas de prevenção dos acidentes, mesmo por famílias com menor nível de literacia ou cuja língua materna não é o português.

Em 2017, graças ao apoio da Fundação Calouste Gulbenkian foi possível produzir mais um filme desta coletânea, sobre a prevenção das intoxicações, que passa a ter 5 filmes. Para além dos filmes, foi possível criar monofolhas informativas organizadas por faixa etária sobre a prevenção dos vários tipos de acidente na infância. Estas monofolhas funcionam como complemento à informação transmitida nos filmes e podem ser impressas pelos profissionais de saúde e entregues nas consultas de saúde infantil ou, pelas próprias famílias.

A versão mais curta do novo filme, de aproximadamente 1 minuto, foi disseminada através dos canais de circuito interno de TV dos serviços de atendimento das Finanças e da Segurança Social.

O novo filme, que conta com a participação do padrinho da APSI, João Gil e a parceria do INEM, pode ser visionado em <https://www.youtube.com/watch?v=Xbu0y4eh5c0> e a restante coletânea e monofolhas em <http://www.apsi.org.pt/index.php/pt/campanhas-e-acoos/noticias/43-um-segundo-pode-durar-para-sempre>.



## CAMPANHA DE PREVENÇÃO DOS AFOGAMENTOS



Em 2017, a campanha “A Morte por Afogamento é Rápida e Silenciosa” assinalou a 15ª edição.

Iniciada a 21 de julho e à semelhança dos anos anteriores, a campanha pretendeu alertar a opinião pública e também os órgãos de decisão para o grave problema dos afogamentos nas crianças e para a necessidade urgente de agir para a sua redução.

Os dados sobre os afogamentos de crianças e jovens em Portugal foram atualizados pela APSI em 2017. Felizmente e ao contrário do que aconteceu nos 6 anos anteriores (2005-2010), o número médio de mortes por afogamento diminuiu nos últimos cinco anos - média/ano 2011-2015, 9, bastante abaixo da média de mortes/ano registada entre 2005 e 2010, 16,5.

Foi através de uma infografia que, este ano, a associação decidiu divulgar os dados: [http://www.apsi.org.pt/images/PDF/Noticias/2017/APSI\\_Infografia\\_Afogamentos2017.pdf](http://www.apsi.org.pt/images/PDF/Noticias/2017/APSI_Infografia_Afogamentos2017.pdf)

A campanha esteve no ar até ao dia 15 de setembro, tendo sido divulgada a nível nacional através de spot de rádio, spot de televisão, anúncios de imprensa, entrevistas, artigos e reportagens nos vários órgãos de comunicação social, para além da inserção da imagem e recomendações de prevenção em alguns blogs e nos canais de comunicação da APSI e dos seus parceiros.

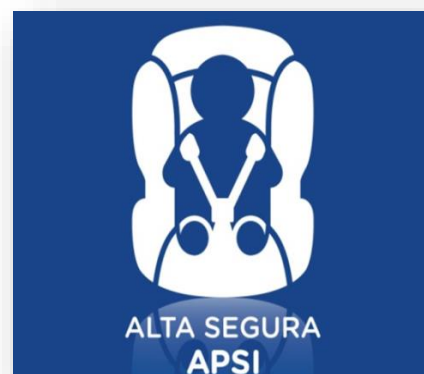
Página da campanha:

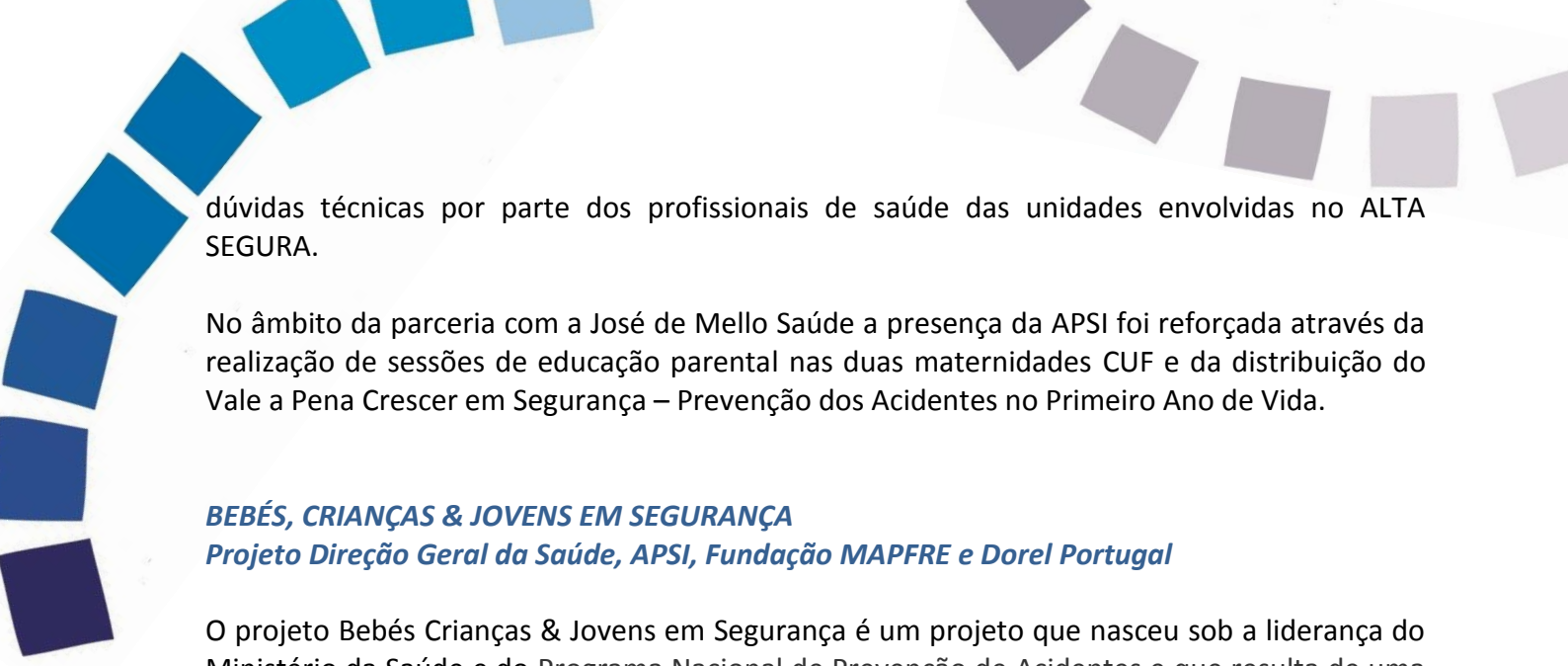
<http://apsi.org.pt/index.php/pt/campanhas-e-acoes/98-campanha-de-prevencao-afogamentos>

## ALTA SEGURA – TRANSPORTE DO RECÉM-NASCIDO NO AUTOMÓVEL DESDE A MATERNIDADE

O ALTA SEGURA é um programa da APSI que visa promover o transporte seguro do recém-nascido no automóvel, desde o primeiro dia de vida. Desde 2011, que funciona na região do Algarve, graças ao apoio de empresas locais e do *crowdfunding* que a APSI realizou em 2014 e, desde 2015, nas maternidades do Hospital CUF Descobertas (Lisboa) e do Hospital CUF Porto, fruto de uma parceria com o Grupo José de Mello Saúde.

Em 2017, as ações desenvolvidas foram sobretudo de acompanhamento, monitorização e esclarecimento de





dúvidas técnicas por parte dos profissionais de saúde das unidades envolvidas no ALTA SEGURA.

No âmbito da parceria com a José de Mello Saúde a presença da APSI foi reforçada através da realização de sessões de educação parental nas duas maternidades CUF e da distribuição do Vale a Pena Crescer em Segurança – Prevenção dos Acidentes no Primeiro Ano de Vida.

### ***BEBÉS, CRIANÇAS & JOVENS EM SEGURANÇA***

#### ***Projeto Direção Geral da Saúde, APSI, Fundação MAPFRE e Dorel Portugal***

O projeto Bebés Crianças & Jovens em Segurança é um projeto que nasceu sob a liderança do Ministério da Saúde e do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes e que resulta de uma parceria inédita entre o sector público, sector privado e 3º sector.

Visa promover o transporte seguro dos bebés, desde a alta da maternidade, durante a infância, adolescência e início da vida adulta, através da utilização correta de um sistema de retenção homologado e adequado à sua idade, altura e peso.

Atualmente existem mais de 55 Unidades de Saúde que têm a decorrer iniciativas locais, com recurso aos materiais disponibilizados, na área da segurança do transporte da criança no automóvel.

Em 2017 foram realizadas, na Covilhã, as II Jornadas Bebés, Crianças & Jovens em Segurança que juntou vários pontos focais e profissionais das equipas que integram o projeto a nível nacional. Estas Jornadas tiveram como principal objetivo a partilha da execução dos projetos a nível local.

## **II - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO**

A formação continua a ser um dos eixos prioritários de intervenção da APSI uma vez que é encarada como uma ferramenta fundamental na mudança e capacitação dos profissionais e da sociedade, de uma maneira geral.

Assim, ao longo de 2017 foram várias as iniciativas de formação e educação desenvolvidas, tanto ações de sensibilização como de formação destinadas a diferentes públicos-alvo, desde crianças, famílias e profissionais de diversas áreas.

Algumas das nossas ações estão integradas nas parcerias que temos vindo a desenvolver ao longo de vários anos, nomeadamente com a Câmara Municipal de Cascais, a Criolestaminal, a H.Menezes Risk Vision e a Dorel Portugal.

## FORMAÇÃO

### Workshops ABC da Segurança: Como Transportar o Bebê no Carro

Durante o ano de 2017 foram realizados em parceria com a Dorel 17 Workshops ABC da Segurança, nas regiões norte e centro do país e ainda em Lisboa. Estes foram dinamizados em unidades de saúde públicas que integram o projeto Bebés Crianças & Jovens em Segurança (11) e em hospitais privados com maternidade e espaços de formação integrados em lojas de puericultura (Hospital da Luz; Hospital Lusíadas Porto; Espaço Mamãs e Espaço Bybebe).



Estas ações de educação parental, dirigidas sobretudo a grávidas e puérperas, têm por objetivo dotar as famílias de competências que permitam a escolha adequada e a correta utilização dos sistemas de retenção para crianças. Os principais temas destes workshops são a escolha da cadeirinha adequada, de acordo com a idade, tamanho e peso da criança; o transporte das crianças viradas para trás até aos 3 ou 4 anos; os cuidados a ter na instalação das cadeiras no carro; e a nova norma de segurança para cadeirinhas (i-Size).

Os 17 workshops contaram com um total de quase 400 famílias e com a presença de alguns profissionais de saúde.

### Ações de Formação para Profissionais

#### Ação de Formação Inicial em Segurança Infantil

Em março, a APSI realizou 1 ação de formação inicial em segurança infantil na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Esta teve a duração de 8 horas e foi realizada para 10 alunos do Curso de Mestrado/Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Obstetrícia. Pretendeu-se promover a tomada de consciência da importância do papel do profissional de saúde na promoção da segurança infantil e desenvolver os seus conhecimentos e competências no sentido de poder intervir de forma mais ativa junto das famílias, transmitindo informação relevante sobre as estratégias mais eficazes para a prevenção de acidentes com crianças.

#### Curso de Introdução ao Transporte de Crianças no Automóvel

Em fevereiro, existiu 1 “Curso de Introdução ao Transporte de Crianças no Automóvel” em Lisboa. Este teve a duração de 5 horas e contou com a presença de 12 profissionais, entre enfermeiros e vendedores de artigos de puericultura. Este Curso pretende dotar estes profissionais de conhecimentos teórico-práticos sobre o transporte das crianças no automóvel para um melhor aconselhamento e orientação das famílias na escolha e utilização de sistemas

de retenção para crianças. Integra uma componente prática de demonstração da instalação destes sistemas, num banco de demonstração.

### **Cursos para Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças**

Entre os dias 04 e 07 de novembro a APSI dinamizou uma ação de formação na área do Transporte Coletivo de Crianças (TCC). Estiveram presentes 3 formandos da Casa do Povo de Vialonga e, no âmbito da sua parceria com a Câmara Municipal de Cascais, outros 5 motoristas, 3 dos quais fizeram a componente da formação inicial de TCC com a duração de 35 horas e 2 a componente para renovação do Certificado de Motorista de TCC com a duração de 20 horas. Estes cursos são compostos por módulos teóricos e módulos práticos de Instalação de Sistemas de Retenção para Crianças e Assessorias de Condução e de Tomadas e Largadas de Crianças.

### **Ações de Formação na área dos Espaços de Jogo e Recreio da H.Menezes Risk Vision em parceria com a APSI**

A H.Menezes Risk Vision realizou em parceria com a APSI várias ações na área dos Espaços de Jogo e Recreio, duas para a empresa Citycare, em abril e em agosto, uma para a AMAL, em novembro e ainda uma outra, de inscrição individual, que decorreu em Lisboa.

A primeira foi dedicada ao tema “Avaliação do risco em Espaços de Jogo e Recreio (EJR) – Instalação, Inspeção, Manutenção e Reabilitação”, com duração de 30 horas para 14 participantes. A segunda, com o tema “Inspeções operacionais em Espaços de jogo e recreio: alterações normativas previstas e competências dos inspetores”, com duração de 30 horas para 6 participantes. Ambas pretenderam contribuir para a oferta de espaços de jogo e recreio seguros, estimulantes e inclusivos e dar a conhecer algumas ferramentas para a boa gestão da segurança nos espaços de jogo e recreio no que toca às inspeções técnicas e manutenção, no âmbito das normas da série EN 1176 (equipamentos de parques infantis).

A 10ª e 11ª edição da Ação de Formação “Espaços de Jogo e Recreio – Inspeções Periódicas e Manutenção”, com a duração de 22h, tiveram como objetivo apresentar as normas de segurança para equipamentos e superfícies de impacto em espaços de jogo e recreio, contribuir para o desenvolvimento de competências em avaliação do risco e fornecer ferramentas para a boa gestão destes espaços. Estas ações tiveram 25 participantes.

### **Aulas de Segurança Rodoviária, em Cascais**



No âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Cascais em 2017 foram realizadas 23 ações de sensibilização sobre a segurança rodoviária para 668 crianças acompanhadas por cerca de 20 professores do 1º e 2º ciclo.

Estas sessões pretendem capacitar as crianças para o reconhecimento dos perigos a que estão expostas enquanto passageiras de automóvel, peões, condutoras de bicicleta e utilizadoras



de patins, skate, etc. e promover a aquisição de competências de avaliação do risco de acidente em diferentes situações e adoção de comportamentos seguros em ambiente rodoviário.

### Ações de Sensibilização

A parceria da APSI com a Crioestaminal continua a ser um sucesso. Em 2017, a APSI participou em 23 “Conversas com Barriguinhas” em todo o país. Nestas sessões, a APSI aborda o tema da prevenção de acidentes no 1º ano de vida, podendo os futuros pais e mães obter informações sobre segurança no transporte do recém-nascido e sobre como preparar a casa para a chegada do bebé. Estima-se que aproximadamente 207 grávidas tenham participado nestas sessões.



Em abril, a pedido da Associação Para a Formação de Pais (AFEP) da Cáritas de Carnaxide desenvolveu-se uma ação de sensibilização para 10 pais da creche sobre segurança infantil nos primeiros anos de vida.



Em abril, julho e outubro a APSI dinamizou 3 sessões de educação parental no Hospital CUF Descobertas, duas das quais no âmbito das “Conversas com Pais”. A primeira foi dedicada à prevenção de acidentes nos vários ambientes que a criança frequenta, a segunda sobre a temática dos acidentes nas férias e a terceira sobre o transporte da grávida e do recém-nascido no automóvel. Estas envolveram 36 mães/pais.

Em junho a APSI participou no “Curso de Pediatria para Pais” no Hospital CUF Porto, com os temas transporte da criança no automóvel e prevenção do afogamento. Estiveram presentes 80 pessoas, na sua maioria pais e mães de crianças até aos 3 anos, mas também, alguns profissionais de saúde.

Em Dezembro realizou-se a sessão de sensibilização “Avós e Netos em Segurança”, a pedido da Câmara Municipal de Cantanhede, dirigida a todos os seniores que cuidam de bebés e crianças para os ajudar a criarem maior segurança em sua casa, no quintal ou no jardim, nas atividades que organizam para as crianças dentro e fora de casa, em todas as viagens e nos passeios que dão. Foram 25 os participantes.

## Intervenções em Congressos e Seminários

- Abril, Évora – Seminário sobre Segurança de Crianças e Jovens, organizado pela Escola Superior de Enfermagem - Comunicação: “Segurança da criança e do jovem: o acidente também se previne”. 60 participantes
- Junho, Caldas da Rainha – Colóquio "A vinda do Verão", organizado pela VMER CHO - Caldas da Rainha - Comunicação sobre a prevenção dos afogamentos na criança. 90 participantes
- Maio, Oliveira de Azeméis – Seminário “Um Brincar Muitos Brincares”- Comunicação: “Brincar em Segurança – ambientes e atividades promotoras de saúde”. 70 participantes
- Junho, Esposende – Seminário 'Revisitar o Valor do Brincar', organizado pela Câmara Municipal de Esposende - Comunicação: “Liberdade para brincar em segurança”. 120 participantes
- Outubro, Lisboa – Conferência 25 Anos da APSI, CRIANÇAS MAIS SEGURAS, organizada pela APSI - Comunicação: “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”. 143 participantes
- Novembro, Lisboa - Seminário “Promover a Felicidade: um desafio da enfermagem de saúde infantil e pediatria”, organizado pelo 11º Curso de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria - Comunicação: A segurança e o brincar. 60 participantes
- Novembro, Lisboa - Conversas “Pais & Filhos” sobre Segurança e Saúde, organizado pela TSF. 30 participantes
- Dezembro, Lisboa - Comunidade de Impacto Social 2017 - IS Forum - Conferência sobre Impacto Social, organizada pela 4 Change, e apoiado pela Santa Casa da Misericórdia, Fundação Montepio e CASES – Comunicação: Relatório de Prototipagem - Avaliação de Impacto Social do Projeto Ruas do Bairro, Amigas da Criança. 70 participantes

## AÇÕES NA COMUNIDADE

No âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Cascais foram realizadas diversas ações na comunidade que visaram a promoção da segurança em diferentes contextos e ainda, várias Clínicas de Segurança, no âmbito da Feira Bebê do Continente, relacionadas com a escolha do sistema de retenção para crianças para transporte no automóvel.

### Clínicas de Segurança:

#### . Em Cascais

Nos meses de junho, julho e agosto foram realizadas oito Clínicas de Segurança no âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Cascais. Estas decorreram em diversos espaços públicos (parques, praias e espaços comerciais), algumas com a duração de 1 dia, outras de meio-dia.

Todas as Clínicas foram dinamizadas pelo menos por uma técnica da APSI, com o apoio de um/a voluntário/a. Através de jogos com as crianças foram abordadas a



segurança rodoviária – criança passageira, peão e ciclista – e a segurança na água. Nestas Clínicas participaram no total 113 famílias e 340 crianças.

#### . Na Feira do Bebê do Continente



No mês de janeiro, dias 20, 21 e 22, realizaram-se Clínicas de Segurança em diversos Hipermercados Continente, no âmbito da Feira do Bebê. A APSI esteve nas lojas de Santo António dos Cavaleiros, Loures Shopping, Amadora, Leiria, Coimbra Shopping, Matosinhos, Guimarães e Braga Nova Arcada, Telheiras e Seixal.

Nestas Clínicas as famílias podiam “consultar” uma especialista no transporte das crianças no automóvel e obter aconselhamento sobre o sistema mais adequado para as crianças da sua família, antes da compra. Foram abordadas aproximadamente 300 famílias.

#### Centro de Verificação de Cadeiras:

No dia 26 de novembro, 2 técnicas da APSI fizeram um Centro de Verificação de Cadeiras (CVC) no Cascaishopping, igualmente no âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Cascais.

Neste, as famílias puderam usufruir da verificação gratuita da instalação e adequação das cadeirinhas existentes no automóvel, quer às crianças, quer ao próprio veículo, e foram sensibilizadas para a sua correta utilização. A adesão ao CVC foi bastante positiva, na medida em que recebemos 32 famílias e verificámos 46 sistemas de retenção para crianças. Após a verificação, foi dado às famílias o folheto da APSI “A escolha da cadeirinha adequada”.

O apoio da Polícia Municipal de Cascais foi essencial para o sucesso desta iniciativa.

### FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO 2017

46 ações de sensibilização

758 participantes

19 Ateliers/CVC

340 crianças

445 famílias/adultos

23 aulas seg. rodoviária

668 crianças

8 ações de formação

75 profissionais

8 participações em congressos

643 profissionais



### III - INVESTIGAÇÃO

#### ESTUDO 25 ANOS DE SEGURANÇA INFANTIL EM PORTUGAL

Este estudo foi elaborado no âmbito das comemorações do 25º Aniversário da APSI e teve como objetivo retratar o peso e o impacto dos traumatismos e lesões não intencionais (acidentes) na vida das crianças e jovens que vivem em Portugal, ao longo dos anos, e realçar o progresso verificado além de apontar os atuais desafios na área da segurança infantil. Foi lançado para a Comunicação Social e marcou a abertura da Conferência dos 25 Anos CRIANÇAS MAIS SEGURAS.

O Relatório de Avaliação apresentado reúne os dados referentes à taxa de mortalidade e anos de vida potencial perdida ao longo dos últimos 25 anos, a par dos internamentos, nos últimos 16 anos e chamadas de emergência reencaminhadas para os centros de orientação de doentes urgentes do INEM nos últimos 4 anos.

A análise dos dados permitiu evidenciar a redução do número e gravidade dos traumatismos e lesões não intencionais ao longo dos anos e salientar algumas diferenças entre idades e mecanismos.

Tendo como ponto de partida as avaliações de segurança infantil feitas pela Aliança Europeia de Segurança Infantil (2007, 2009 e 2012) em termos da adoção em Portugal de políticas e medidas de eficácia comprovada na prevenção de acidentes, aponta as prioridades de intervenção para o futuro.

O Relatório de Avaliação pode ser consultado em <http://apsi.org.pt/index.php/pt/25-anos/156-conferencia-25-anos-apsi>

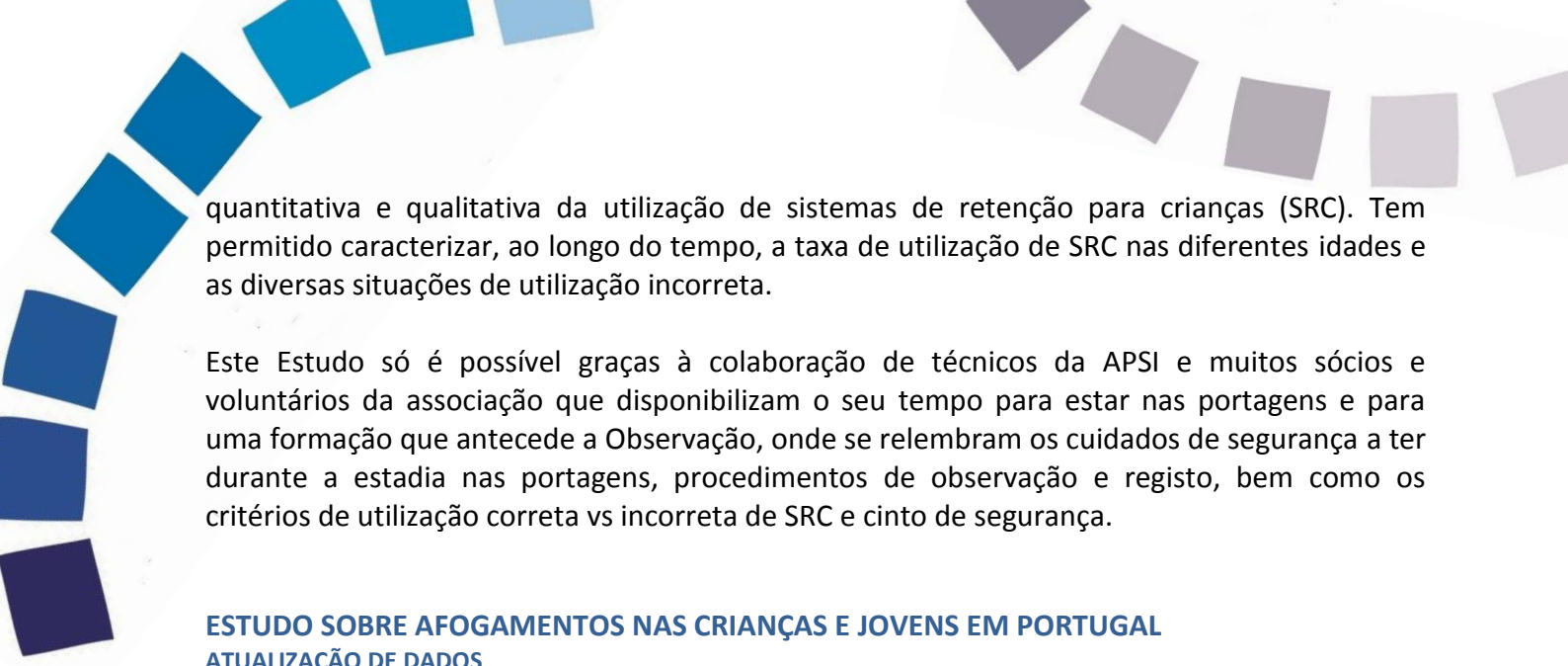
Os dados relativos à mortalidade foram disponibilizados pelo INE, aos internamentos pela ACSS (Administração Central do Sistema de Saúde) e às chamadas de emergência pelo INEM.

#### ESTUDO DE OBSERVAÇÃO SOBRE O TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM VEÍCULOS LIGEIOS

Dando continuidade ao Estudo anual, realizado desde 1996, sobre transporte da criança no automóvel em ambiente de autoestrada, a APSI esteve presente no dia 3 de setembro de 2017 nas portagens de Alverca, Grijó (na A1) e Pinhal Novo (na A12), para observar e registar a forma como as crianças com menos de 12 anos são transportadas nos automóveis ligeiros.

Este estudo, único no país, tem como objetivo conhecer o modo como as crianças são transportadas e monitorizar a evolução





quantitativa e qualitativa da utilização de sistemas de retenção para crianças (SRC). Tem permitido caracterizar, ao longo do tempo, a taxa de utilização de SRC nas diferentes idades e as diversas situações de utilização incorreta.

Este Estudo só é possível graças à colaboração de técnicos da APSI e muitos sócios e voluntários da associação que disponibilizam o seu tempo para estar nas portagens e para uma formação que antecede a Observação, onde se relembram os cuidados de segurança a ter durante a estadia nas portagens, procedimentos de observação e registo, bem como os critérios de utilização correta vs incorreta de SRC e cinto de segurança.

## **ESTUDO SOBRE AFOGAMENTOS NAS CRIANÇAS E JOVENS EM PORTUGAL ATUALIZAÇÃO DE DADOS**

Há 15 anos, que a APSI estuda e monitoriza a evolução dos afogamentos que ocorrem em Portugal com crianças e jovens, com o objetivo de conhecer a magnitude do problema nesta população, caracterizar a realidade portuguesa e identificar os fatores de risco associados (sexo, idade, tipo de ambiente aquático, zona do País, entre outros). Tem vários relatórios publicados, que constituem, na atualidade, as únicas publicações em Portugal que analisam de forma articulada dados sobre afogamentos registados por diferentes sistemas de recolha de informação. Este conhecimento é essencial para a compreensão da dimensão deste problema em Portugal e a definição de estratégias de intervenção na área da segurança na água.

Em 2017, a APSI procedeu à atualização dos casos de afogamentos, a partir da análise de informação referente à mortalidade e internamentos por afogamento em 2015, a par do estudo de casos de afogamentos registados pela imprensa em 2016 (fatais e não fatais). Este ano foi criada uma infografia para uma apresentação mais gráfica dos dados.

Como habitualmente, a informação referente à mortalidade foi cedida pelo INE e os dados sobre internamentos pela ACSS. Os casos relatados na imprensa foram recolhidos e tratados pela APSI.

A divulgação destes dados foi feita a 20 de junho de 2017, no âmbito do lançamento da 15ª Campanha de Prevenção dos Afogamentos.

## IV - COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

### COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

No ano de 2017, particularmente a partir do mês de março, a maioria da comunicação foi desenvolvida em torno do 25º aniversário da associação. Para o efeito foi desenvolvido um logotipo específico dos 25 anos, utilizado em todas as divulgações.



À semelhança dos anos anteriores, a comunicação e divulgação das ações da APSI e dos eventos onde esteve presente, foi realizada através dos seus três principais canais: site, página de facebook e blog. Ao longo do ano de 2017 foram publicadas, em média, 5 notícias por mês, tanto no site como no blog da APSI, sendo que no Facebook as publicações foram diárias. Outro canal de comunicação que tem vindo a ganhar destaque é a página de LinkedIn da associação, que conta com mais de 780 seguidores e onde foram colocados, em média, 4 artigos e publicações.

No total, a APSI lançou 5 comunicados de imprensa em 2017 e enviou 12 newsletters para a sua rede de contactos, sócios e parceiros. A divulgação das Dicas de Segurança em formato animado continuou ao longo deste ano, perfazendo 6 novos ficheiros com um alcance de 8871 pessoas no Facebook e cerca de 500 visualizações no canal de Youtube da APSI.

Ao nível da comunicação interna, as reuniões periódicas para acompanhar o trabalho desenvolvido por cada colaboradora e determinar questões comuns a todas continuaram a desenvolver-se, em média, com uma regularidade quinzenal, assim como a dinamização do grupo interno de partilha de informação que permite o contacto direto e em tempo real entre as colaboradoras.

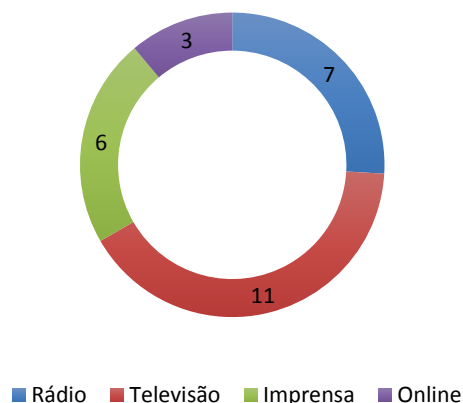
De modo geral e tendo em conta a dinamização dos eventos e iniciativas ligados ao 25º aniversário, a APSI alcançou uma visibilidade e exposição significativa nos media. Em 2017 esta exposição distribui-se pelos diferentes momentos que ocorreram ao longo do ano.

## MEDIA REPORT

### Dados Gerais

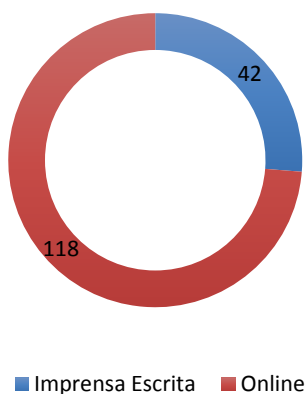
Durante o ano de 2017, a APSI deu 27 entrevistas a órgãos de comunicação social, destacando-se a televisão como meio predominante:

### Entrevistas APSI, 2017



A nível nacional registaram-se 160\* notícias sobre a APSI, ou nas quais a APSI foi referida. Destacaram-se, à semelhança do ano passado, as notícias online com uma significativa maioria em relação à imprensa escrita:

### Notícias APSI, 2017



\*este número não inclui as notícias divulgadas através de canais de televisão e rádio, pois a APSI não tem forma de controlar as notícias que saem através destes meios.

## Campanha de Prevenção de Afogamentos

Embora com menos destaque do que no ano anterior, a 15ª edição da campanha *A Morte por Afogamento é Rápida e Silenciosa* chegou à população através de diferentes formas:



As redes sociais da APSI voltaram a revelar-se bastante importantes relativamente ao número de pessoas alcançadas. Também as notícias nos meios de comunicação social e as visualizações disponibilizadas em alguns dos seus sites ajudaram na divulgação da campanha deste ano.

### Guia Digital de Segurança - Produtos para Crianças

Em junho de 2017, a APSI lançou o Guia Digital de Segurança - Produtos para Crianças, alojado num subdomínio do site da associação. Desde logo, este projeto revelou bastante adesão por parte das pessoas, tendo sido registados 1368 acessos à notícia sobre o seu lançamento, no site e no blog da APSI. Também no Facebook, totalizaram-se 6 publicações acerca deste projeto que registaram um alcance de 15.983 pessoas. Nos meios de comunicação social foram publicadas 9 notícias.

No micro-site do Guia propriamente dito registaram-se 10 051 visualizações e cerca de 3 110 utilizadores que navegaram pelo site.

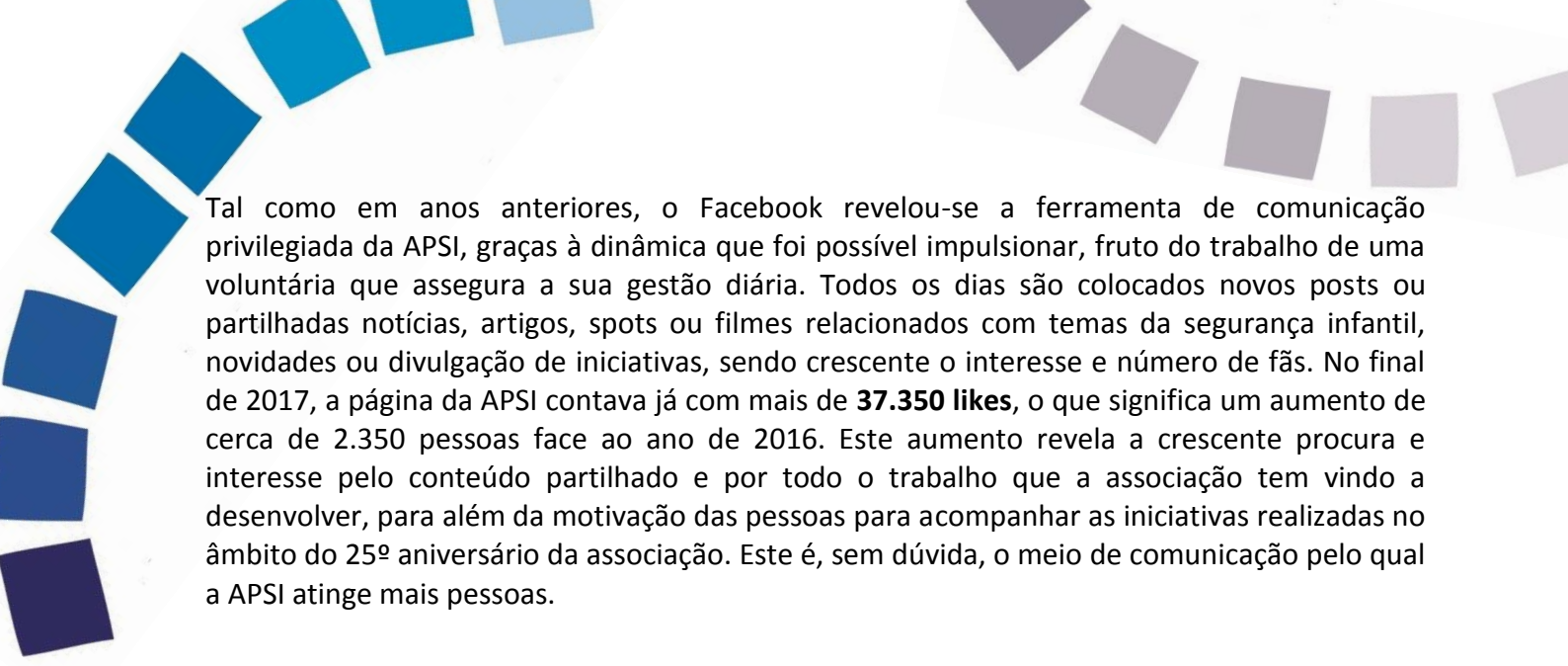
### Site e redes sociais

#### Dados Gerais

Durante o ano de 2017, para além dos canais de comunicação habituais, também a plataforma Mailchimp se destacou no envio de informação à base de contactos da APSI.

Neste ano, a Mordomo Business Consulting deu uma pequena formação a 2 colaboradoras da APSI sobre alguns aspetos da manutenção do site, ao nível da programação. Devido a isso, a APSI ficou responsável pelo backoffice e pela restante gestão do site, recorrendo à Mordomo Business Consulting apenas em casos muito específicos, que não sejam possíveis de resolver internamente. Assim, o site já começou a ser atualizado com alguma informação técnica. Ao longo de todo o ano foram publicadas 26 novas notícias que alcançaram, em média, 600 visualizações cada.

Também o blog e o LinkedIn foram sendo atualizados com novas publicações, num total de 80 notícias em ambas as redes, ao longo do ano.



Tal como em anos anteriores, o Facebook revelou-se a ferramenta de comunicação privilegiada da APSI, graças à dinâmica que foi possível impulsionar, fruto do trabalho de uma voluntária que assegura a sua gestão diária. Todos os dias são colocados novos posts ou partilhadas notícias, artigos, spots ou filmes relacionados com temas da segurança infantil, novidades ou divulgação de iniciativas, sendo crescente o interesse e número de fãs. No final de 2017, a página da APSI contava já com mais de **37.350 likes**, o que significa um aumento de cerca de 2.350 pessoas face ao ano de 2016. Este aumento revela a crescente procura e interesse pelo conteúdo partilhado e por todo o trabalho que a associação tem vindo a desenvolver, para além da motivação das pessoas para acompanhar as iniciativas realizadas no âmbito do 25º aniversário da associação. Este é, sem dúvida, o meio de comunicação pelo qual a APSI atinge mais pessoas.

## 25 Anos da APSI

No âmbito da comemoração do 25º aniversário da APSI e como já foi referido neste relatório, na parte I - Principais Projetos, Campanhas e Iniciativas, foi criada uma página no site apenas com informação sobre os 25 anos. No total, esta página registou 5312 acessos e a sua divulgação no blog e facebook alcançou 6.353 pessoas.

Tanto no site como no facebook e no blog, todos os eventos/iniciativas alcançaram uma exposição positiva:

### *Bailado A Perna Esquerda de Tchaikovski*

**1.443** Acessos no  
site e blog APSI

**4.491** Pessoas  
alcançadas Facebook

### Dia Nacional da Segurança Infantil

Este evento originou 14 notícias nos vários meios de comunicação, entre televisão, rádio, imprensa escrita e online.

**1.798** Acessos no  
site e blog APSI

**19.784** Pessoas  
alcançadas Facebook

**196** Visualizações  
Youtube

### Conferência CRIANÇAS MAIS SEGURAS

**1.567** Acessos no site e blog APSI

**26.151** Pessoas alcançadas Facebook

**31** Visualizações Youtube

### Concerto Solidário *A Segurança Faz-se Ouvir*

**1.372** Acessos no site e blog APSI

**30.450** Pessoas alcançadas Facebook

### Filmes de Testemunhos

**800** Acessos no site e blog APSI

**7.201** Pessoas alcançadas Facebook

**525** Visualizações Youtube

### Rubricas e artigos

Em 2017, a APSI deu continuidade às parcerias já existentes, nomeadamente com a revista Pais & Filhos, o Roteiro Estrelas & Ouriços, a Pumpkin, o Novo Banco Seguros e também a Leaseplan, disponibilizando mensalmente informação sobre segurança infantil e prevenção de acidentes em diversas áreas e, muitas vezes, associada a determinadas épocas do ano. Para além destes parceiros com os quais desenvolvemos rubricas de continuidade, a APSI deu resposta a novos pedidos pontuais para os quais foram elaborados artigos específicos:

- **Grupo Goody / Guia do Bebê** - 4 artigos sobre o *Transporte da Criança no Automóvel*
- **Guia de Praias 2017** - 1 artigo sobre *Brincar na Água em Segurança*
- **Jornal Médico** - 1 artigo sobre o papel da *Segurança na Saúde Infantil*
- **Jornal O Gaiense** - 1 artigo de opinião sobre *Segurança na Água*
- **Revista Domingo - Correio da Manhã** - 1 artigo sobre *Segurança Infantil*



## INFORMAÇÃO

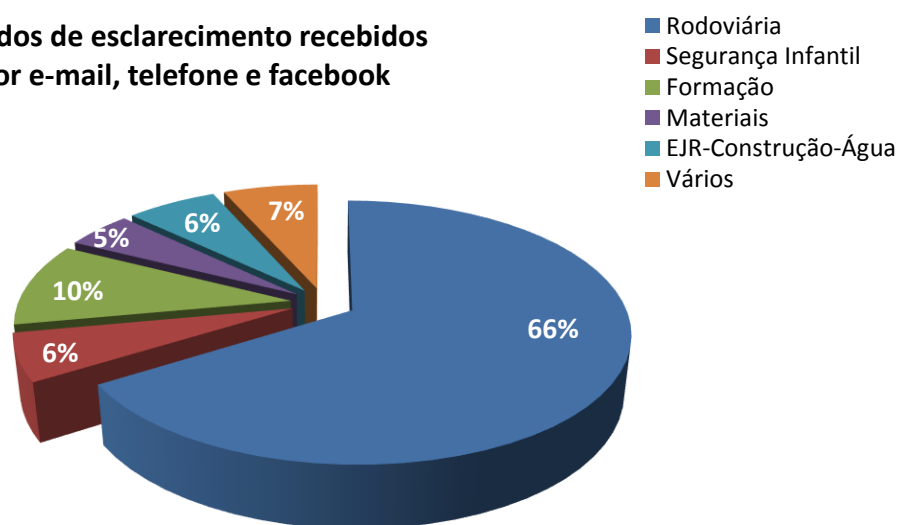
### Pedidos de esclarecimento e informação

Dada a importância de que se reveste a disponibilização de informação e esclarecimento de dúvidas, tanto para famílias, como para profissionais e instituições, a APSI continuou a assegurar o serviço de resposta a todos os pedidos de esclarecimento que chegam à associação por telefone, email ou via Facebook.

Em 2017 a APSI recebeu um total de 712 pedidos de esclarecimento, menos 108 do que no ano anterior, o que é significativo e pode estar relacionado com uma maior facilidade das famílias em encontrarem resposta a dúvidas sobre a escolha correta e utilização segura de artigos de puericultura, nomeadamente cadeiras para o automóvel, no “Guia Digital de Segurança – Produtos para Crianças” lançado em 2017. Também constatamos que muita da informação técnica disponibilizada nas resposta que enviamos é partilhada em grupos de mães no Facebook ou reencaminhada a familiares e amigos.

Destes pedidos, 450 chegaram por e-mail e telefone e 262 via Facebook, tendo-se distribuído pelas seguintes áreas:

**Pedidos de esclarecimento recebidos por e-mail, telefone e facebook**



Como tem acontecido nos anos anteriores, mantêm-se um predomínio dos pedidos relacionados com dúvidas na área da segurança rodoviária (66% - 471), nomeadamente sobre a escolha e utilização de sistemas de retenção para crianças, entre os quais cadeirinhas voltadas para trás, mas também sobre transporte coletivo de crianças e legislação. Os outros contactos referem-se a pedidos de esclarecimento na área da segurança em casa, envio de materiais (brochuras e folhetos), realização de ações de sensibilização para famílias ou formação para profissionais de diversas áreas.

Dada a reduzida equipa de recursos humanos técnicos da APSI é impossível dar resposta aos muitos pedidos semanais no prazo desejado, por isso mantêm-se inalterados os critérios estabelecidos de prioridade total para os sócios que recebem uma resposta no prazo máximo de 48h. Através deste serviço gratuito para famílias, instituições de ensino, associações de

pais, juntas de freguesia, entre outros, tem sido possível angariar alguns novos sócios que reconhecem o trabalho da APSI e o esforço feito para esclarecer as dúvidas existentes. Mantêm-se a cobrança de uma taxa simbólica a todos os pedidos de esclarecimento feitos por profissionais ou empresas com carácter mais técnico que exigem pesquisa ou consulta adicional e implicam mais tempo despendido.

Em 2017 manteve-se o apoio da Norauto para as respostas a pedidos de segurança rodoviária, através de donativo por cada saco reutilizável vendido, em todas as empresas do grupo.

## Publicações

Em 2018 a APSI apostou na criação de recursos informativos digitais como o Guia Digital de Segurança – Produtos para Crianças, já referido neste relatório anteriormente, e 10 Monofolhas Informativas designadas “Dicas importantes de segurança infantil” organizadas por faixa etária, que foram disponibilizadas on-line para consulta e impressão no âmbito da coletânea *Um Segundo pode Durar para Sempre*.

Para além disso, foi criado um jogo Quantos Queres sobre segurança infantil e feitas novas edições de publicações já existentes para distribuição no âmbito das sessões de educação e ações na comunidade realizadas durante o ano, tal como descrito na tabela seguinte.

### Dicas importantes de segurança infantil (10 monofolhas)

Um segundo pode durar para sempre

Digital



### Vale a Pena Crescer em Segurança 1 (brochura)

Sessões de Educação Parental CUF Saúde

1.000 exemplares



**Quantos Queres**  
(jogo)

Dia Nacional Segurança Infantil  
Ateliers “Clínicas de Segurança”

950 exemplares



**CirCOOLar em Segurança**  
(brochura)

Dia Nacional Segurança Infantil

600 exemplares



**“Diverte-te em Segurança”**  
(jogo)

Ateliers “Clínicas de Segurança”

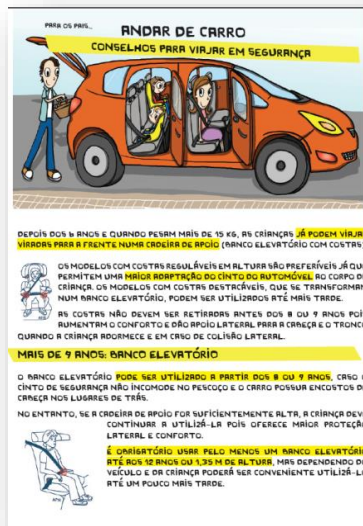
200 exemplares



**“Conselhos de segurança: Andar de carro, andar a pé, brincar sobre rodas” (folheto)**

Aulas de Segurança Rodoviária

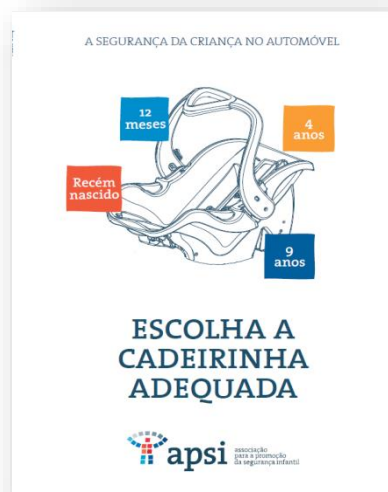
700 exemplares



**Escolha a cadeirinha adequada (folheto)**

Várias edições  
Workshops ABC da Segurança  
Ateliers e ações na comunidade

800 exemplares



**i-Size - nova norma de segurança para cadeirinhas (monofolha)**

Várias edições  
Workshops ABC da Segurança  
Ateliers e ações na comunidade

800 exemplares



## V – PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO

### *PETIÇÃO PELO DIA NACIONAL DA SEGURANÇA INFANTIL*

Depois da entrega na Assembleia da República, em 2016, da petição pelo Dia Nacional da Segurança Infantil, e depois desta ter sido validada e encaminhada para a Comissão de Trabalho e Segurança Social (CTSS), a APSI foi ouvida em audição.

De uma maneira geral, os representantes dos grupos parlamentares nesta comissão consideraram esta petição relevante e apoiaram a instituição do Dia Nacional da Segurança Infantil. A APSI ficou a aguardar com expectativa que a mesma fosse discutida no plenário da AR, mas tal acabou por não acontecer até ao final do ano.

Com o mote “EU OLHO, TU OLHAS, NÓS OLHAMOS”, esta petição pretende dar maior visibilidade à segurança infantil, dedicar-lhe um dia inteiro, anualmente, para que todos se lembrem da sua existência e para mais facilmente divulgar, sensibilizar, educar e intervir. A petição sugere 23 de maio como data para assinalar este Dia Nacional da Segurança Infantil.

## VI – PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO

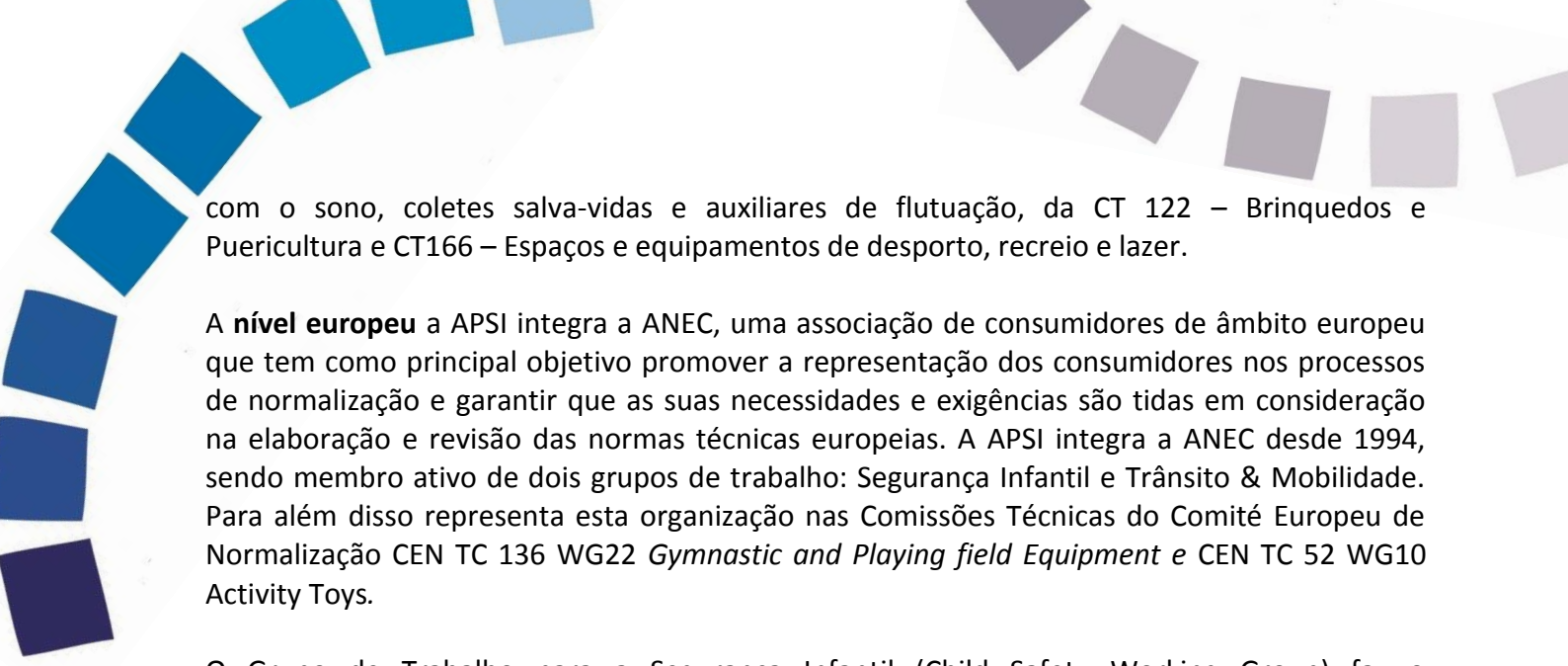
Os processos de normalização de produtos têm como objetivo a elaboração de normas técnicas que estabelecem os requisitos mínimos de segurança para determinados produtos ou artigos para crianças, desde o carrinho de passeio ou cadeira de alimentação, até aos equipamentos desportivos e parques infantis. A APSI participa de forma muito ativa nestes processos, desde 1994, quer a nível nacional, como a nível europeu.

Desde muito cedo que a participação da APSI nestes processos se revelou uma área de trabalho prioritária. Ao longo dos anos, o envolvimento da associação tem sido cada vez maior, em resultado da sua experiência e conhecimento especializado. A APSI é considerada perita em algumas áreas, nomeadamente, o transporte de crianças no automóvel, o transporte coletivo de crianças, guardas para edifícios, vedações para piscinas, balizas e equipamentos de espaços de jogo e recreio. Em alguns casos, a APSI tem mesmo assumido a coordenação dos trabalhos em representação dos consumidores europeus, através da ANEC, *European Voice of Consumers in Standardization* e a liderança de grupos de trabalho em Portugal.

A APSI é a única entidade portuguesa a participar, a nível europeu, nos processos de normalização de produtos para crianças e adolescentes. O seu trabalho nesta área engloba a participação em reuniões técnicas em Portugal e na Europa, a elaboração de pareceres técnicos sobre projetos de norma, documentos e relatórios técnicos, assim como a pesquisa e análise de dados e regulamentação nacional ou europeia. A APSI está envolvida neste trabalho através da participação em inúmeras Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho, a nível nacional e europeu.

A **nível nacional** a APSI é membro da CT4 - Comissão Técnica dos Têxteis e Vestuário, acompanhando a normalização do vestuário para crianças, artigos para crianças relacionados





com o sono, coletes salva-vidas e auxiliares de flutuação, da CT 122 – Brinquedos e Puericultura e CT166 – Espaços e equipamentos de desporto, recreio e lazer.

A **nível europeu** a APSI integra a ANEC, uma associação de consumidores de âmbito europeu que tem como principal objetivo promover a representação dos consumidores nos processos de normalização e garantir que as suas necessidades e exigências são tidas em consideração na elaboração e revisão das normas técnicas europeias. A APSI integra a ANEC desde 1994, sendo membro ativo de dois grupos de trabalho: Segurança Infantil e Trânsito & Mobilidade. Para além disso representa esta organização nas Comissões Técnicas do Comité Europeu de Normalização CEN TC 136 WG22 *Gymnastic and Playing field Equipment* e CEN TC 52 WG10 *Activity Toys*.

O Grupo de Trabalho para a Segurança Infantil (Child Safety Working Group) faz o acompanhamento e participa nos processos de normalização de brinquedos, artigos de puericultura, mobiliário para crianças, equipamentos para parques infantis, equipamentos desportivos, bicicletas, capacetes, entre outros produtos para crianças e adolescentes. É no âmbito deste GT que a APSI representa a ANEC nas Comissões Técnicas do CEN TC 136 WG 22 e CEN TC 52 WG 10, onde acompanha, respetivamente, os trabalhos de normalização de balizas e brinquedos de exterior. Nos últimos 7 anos tem participado de uma forma muito intensa na CEN TC 136 WG22 uma vez que se encontram em desenvolvimento normas técnicas para diferentes tipos de balizas e que este foi um tópico de trabalho que surgiu na sequência de uma proposta da APSI. Desde 2016, que participa igualmente, na CEN TC 52 WG 10, que neste momento acompanha a revisão da norma de brinquedos de exterior e trampolins, ambos de uso doméstico.

O Grupo de Trabalho para o Trânsito e Mobilidade (Traffic & Mobility Working Group) acompanha os trabalhos de normalização relacionados com os automóveis tanto na perspetiva da segurança dos passageiros como da segurança dos peões. Entre outros, este grupo participa na elaboração dos protocolos e nos testes do Programa da EuroNCAP, da ICRT (*International Consumer Research and Testing*) e do regulamento internacional para sistemas de retenção para crianças. Este GT acompanha também os trabalhos de normalização relacionados com bicicletas, capacetes para ciclistas e acessórios para bicicletas.

Para além de todo o trabalho realizado eletronicamente e entre reuniões, a APSI participou em 4 reuniões, que decorreram em Berlim, Bruxelas e Lisboa e em 2 Webminars para representantes da ANEC.

## **VII - OUTRAS ATIVIDADES**

### **CONSULTORIAS, PARECERES TÉCNICOS E GRUPOS DE TRABALHO**

Na área dos pareceres técnicos, a APSI foi solicitada para realizar uma avaliação de risco de acidente e das condições de segurança de um apartamento de autonomização para jovens mães e respetivas crianças (Casa Pia) e para a revisão de um folheto sobre a prevenção de acidentes na utilização de detergentes e outros produtos de conservação e limpeza (Direção Geral do Consumidor).

Estabeleceu ainda uma parceria com a Cascais Próxima, para, no âmbito da Mobi Cascais, desenvolver e implementar uma iniciativa-piloto numa escola do concelho de Cascais para promover a mobilidade pedonal das crianças através da criação de um autocarro humano que se designará por PediBuscas. A APSI é a responsável técnica pelo projeto que segue a metodologia e recorre aos instrumentos e ferramentas criados pela associação no projeto Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

Em termos da participação da APSI em grupos de trabalho, comissões e outros, são ainda de referir:

- A participação no Conselho Nacional do Consumo. Este é um órgão independente de consulta e ação pedagógica e preventiva, que exerce a sua atividade em todas as matérias relacionadas com o interesse dos consumidores, e que abrange representantes das entidades públicas e privadas relevantes em matéria de direitos e interesses dos consumidores.
- A participação nas reuniões da Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa, da qual a APSI é sócia fundadora.
- A participação nas reuniões da Plataforma Saúde em Diálogo.
- A participação nas reuniões do Fórum dos Direitos da Criança.
- A participação nas reuniões do grupo de trabalho constituído para a revisão e atualização dos referenciais de formação da área de Educação e Formação - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens, nos quais se integram as amas. Este grupo de trabalho é coordenado pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.). Os referenciais integrarão o *Catálogo Nacional de Qualificações*.
- A integração e participação nas reuniões do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde, responsável pela elaboração da Estratégia Local de Promoção da Saúde, de Cascais.

## **ações de angariação de fundos e networking**

### **Arraial da Vila Berta – Santos Populares**

Foi com grande entusiasmo e empenho que, no final do dia de trabalho, a equipa da APSI com a ajuda de vários/as voluntários/as marcou presença pelo 2º ano consecutivo no tradicional Arraial dos Santos Populares na Vila Berta.

Como no ano anterior, esta presença teve como finalidade a angariação de fundos para a associação, mas também ser um momento de convívio entre os/as voluntários/as (adultos e





crianças), moradores e visitantes. Neste ano a APSI conseguiu obter uma receita líquida no valor de 1.133,42 €, valor superior ao de 2016.

De 2 a 10 de junho a APSI esteve presente das 18h às 23h00 com a sua banca de rifas com prémios oferecidos por várias empresas parceiras, o jogo da 'pesca à sardinha', o jogo do cesto, venda de sardinhas de chocolate e até um passatempo que oferecia 2 noites de alojamento no Moinho do Lebre, em Alenquer.

Como tem sido hábito no Arraial dos Santos Populares da Vila Berta a tarde de domingo foi dedicada aos mais novos, sendo que, a alegria e o entusiasmo das brincadeiras e das surpresas que estavam preparadas para as crianças pairavam na rua.



### Consignação 0,5% do IRS

Como habitualmente houve o apelo, através da extensa rede de contactos da APSI, redes sociais e site, aos contribuintes portugueses para que doassem 0,5% do seu IRS à APSI sem qualquer custo ou perda de benefício fiscal. Foram também enviadas sms de divulgação para os números de telemóvel de pessoas que entraram em contacto com a APSI e que receberam esclarecimentos da associação.

O desafio lançado aos/às voluntários/as em 2016, para se tornarem Embaixadores do IRS, manteve-se. Consistia em apelarem à consignação a favor da APSI, entregando um cartão com o NIF e falando da associação à sua rede de contactos pessoais e profissionais. Foram distribuídos mais de 640 cartões da consignação.

O valor angariado através da consignação referente ao ano de 2015 foi de 11.350,86€, sendo que 10.269,41€ é relativo a 0,5% do IRS e 1.081,45€ ao IVA que os contribuintes decidiram consignar à APSI.

Foram 265 contribuintes que escolheram a APSI como entidade beneficiária, sendo que este número é ligeiramente superior ao do ano anterior, embora o valor consignado tenha vindo a diminuir e seja inferior ao do ano anterior.

A APSI necessita de encontrar novas estratégias mais atrativas e eficientes de captação de doadores através da consignação de 0,5% do IRS, até porque, esta não representa qualquer custo para o contribuinte.



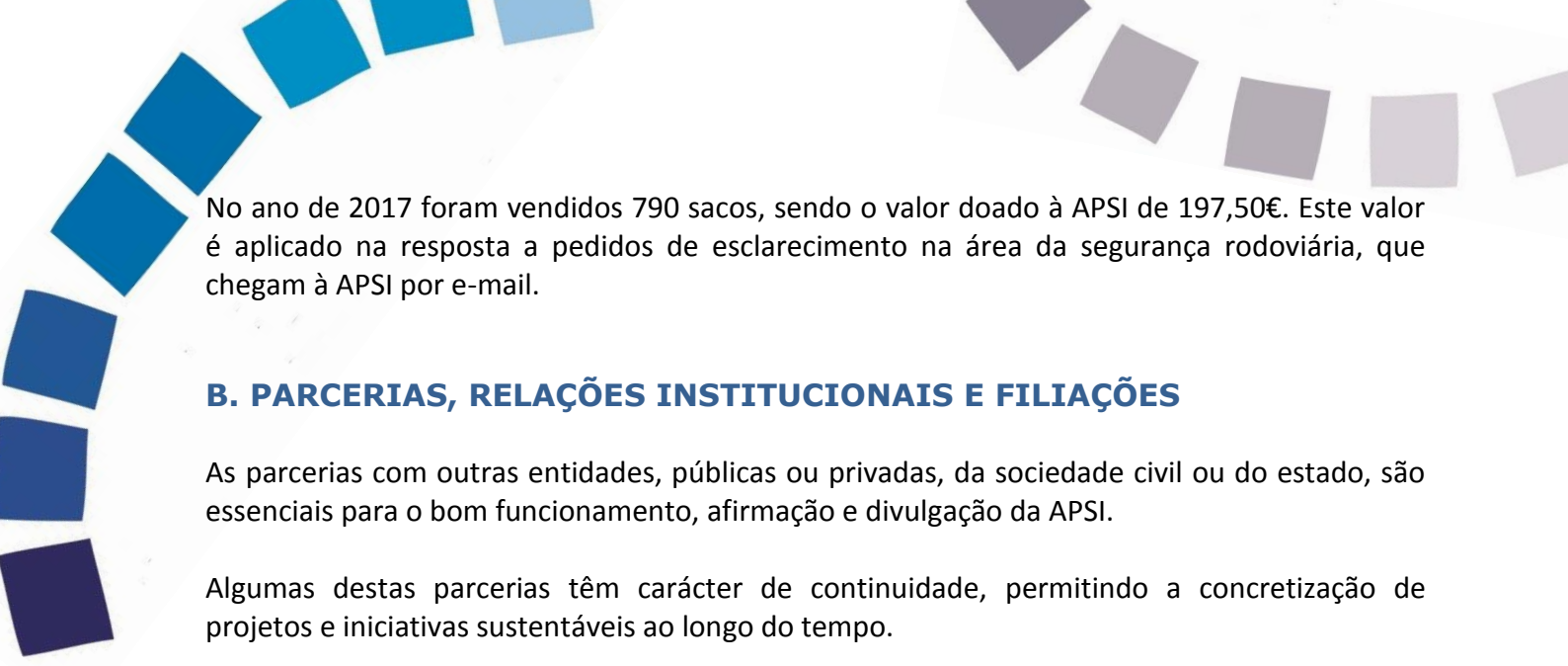
### **Prémio de Seguro de Acidentes Pessoais, Grupo Novo Banco Seguro**

O GNB Seguros doa parte do prémio de um Seguro de Acidentes Pessoais da sua carteira de seguros à APSI, desde 2010. Por cada aquisição ou renovação da apólice deste seguro a APSI recebe 0,50€, sendo que, outros 0,50€ revertem para um fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil a ser realizadas em conjunto por ambas as entidades.

Em 2017, o montante angariado através do Seguro GNB Dia a Dia aumentou face ao ano anterior e foi de 2.526€, valor que corresponde a um total de 5.052 apólices (referente a outubro 2016 a setembro 2017).

### **Venda de sacos reutilizáveis, nas lojas Norauto**

A parceria com a Norauto relativa à venda de sacos reutilizáveis, que se iniciou em 2015, cujo valor de 0,25€ por cada saco reverte para a APSI, está a terminar. Futuramente, estes sacos deixarão de ser vendidos nas lojas e portanto a parceria manter-se-á apenas enquanto o stock existente não terminar.



No ano de 2017 foram vendidos 790 sacos, sendo o valor doado à APSI de 197,50€. Este valor é aplicado na resposta a pedidos de esclarecimento na área da segurança rodoviária, que chegam à APSI por e-mail.

## **B. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES**

As parcerias com outras entidades, públicas ou privadas, da sociedade civil ou do estado, são essenciais para o bom funcionamento, afirmação e divulgação da APSI.

Algumas destas parcerias têm carácter de continuidade, permitindo a concretização de projetos e iniciativas sustentáveis ao longo do tempo.

Para além destas, a APSI mantém inúmeras outras parcerias e muitas relações institucionais que contribuem igualmente para a sua atividade e para o cumprimento da sua missão. De referir, a ACA-M (Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados), a AFESP (Associação Portuguesa de Sinalização e Segurança Rodoviária), a ANF (Associação Nacional de Farmácias), a Gare (Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária), e organismos do Estado, como a Direção Geral do Consumidor, Direção Geral de Saúde, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, as Câmaras Municipais de Lisboa e Cascais, o INEM, o CIAV, o Instituto de Socorros a Náufragos, entre muitos outros.

Durante 2017, a APSI manteve a sua participação no Fórum dos Direitos da Criança, na Plataforma Saúde em Diálogo – Associação para a Promoção da Saúde e Proteção na Doença, na Estrada Viva – Liga Portuguesa contra o Trauma, na APPANC - Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência de Crianças e Jovens e na Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa.

Ainda de referir a importância do apoio, em 2017, das empresas Frotcom, Sinalux, Ikea, Essilor, Hotéis Real e Volvo, assim como, a Pedro Luís Photography e A Equipa, e da Fundação MAPFRE e Fundação Oriente.

No âmbito das parcerias de continuidade gostaríamos de destacar as seguintes:

### **Câmara Municipal de Cascais**

O protocolo de cooperação entre a APSI e a Câmara Municipal de Cascais conta já com vários anos de existência e são muitas as atividades que validam a qualidade desta parceria. Este foi mais um ano em que esta parceria foi fundamental na ação da APSI, no concelho de Cascais.

O plano anual de atividades para 2017 foi realizado com pequenas alterações. Todo o empenho e receptividade que se fez sentir por parte da Câmara Municipal e toda a comunidade que reside e trabalha em Cascais, faz prever que este parceiro mantenha a sua forte relação com a APSI e desta forma continue a ser um elemento fulcral na sustentabilidade financeira da associação.

A Câmara Municipal de Cascais foi co-organizadora do Dia Nacional da Segurança Infantil, tendo contribuído de uma forma muito significativa para o sucesso alcançado pela iniciativa.



### **Crioestaminal / Conversas com Barriguinhas**

Outra das entidades parceiras que já conta com muitos anos de relação de parceria e que permite à APSI chegar a muitas famílias de norte a sul de Portugal Continental, com regularidade e ao longo de todo o ano, é a Crioestaminal. Esta parceria concretiza-se na presença da APSI nas “Conversas Com Barriguinhas” dirigidas a grávidas, e nas quais a APSI aborda o tema da prevenção de acidentes no primeiro ano de vida do bebé. Estas sessões permitem a muitas famílias esclarecer dúvidas importantes relacionadas com a segurança do bebé.

### **Dorel Portugal**

A parceria com a Dorel Portugal, que já acontecia no âmbito do projeto Bebés, Crianças & Jovens em Segurança e na participação conjunta em alguns dos eventos promovidos pela Barrigas de Amor, e que foi reforçada em 2016 com o apoio da marca aos Workshops ABC da Segurança, manteve-se em 2017, através do apoio aos referidos Workshops mas igualmente como parceiro da Conferência dos 25 Anos CRIANÇAS MAIS SEGURAS.

### **Ford Lusitana**

Tal como nos anos transatos, a Ford continua a apoiar a APSI de forma regular, através da cedência de viaturas. Esta parceria tem sido sempre uma mais-valia porque se, por um lado, permite a deslocação da equipa para ações fora do distrito e assim apoia a APSI na sua missão de chegar a todo o território nacional, também permite que, nas ações locais estejam presentes viaturas e que seja desenvolvida uma prática formativa mais empírica, onde os formandos/participantes podem experienciar as informações transmitidas.

Em 2018 a Ford Lusitana foi um dos parceiros presentes no Dia Nacional da Segurança Infantil.

### **Frotcom**

A Frotcom, uma marca de sistemas de localização de veículos e gestão de frotas, em 2017, manteve a APSI como beneficiária de um donativo de 6.000€. A empresa pretende, no âmbito da sua responsabilidade social apoiar associações com um trabalho relevante a nível nacional.

Este apoio reveste-se da maior importância para a APSI uma vez que, sendo um donativo, o montante pode ser aplicado no funcionamento da APSI e permite cobrir alguns dos seus custos fixos e manter as suas atividades regulares ou atividades que não têm ou não tiveram em 2017 apoio financeiro/patrocínio específico (como a campanha de prevenção dos afogamento e a petição pelo dia nacional da segurança infantil).

Este tipo de apoio, que é cada vez mais raro no sector empresarial, é essencial para a APSI, pois permite o desenvolvimento de atividades fundamentais para cumprir a sua missão e que não são custeadas ou apoiadas por nenhuma entidade. A associação espera que a Frotcom esteja disponível para considerar este apoio à APSI de uma forma regular.





## **H.Menezes Risk Vision**

A APSI estabeleceu uma parceria com a H.Menezes Risk Vision para a dinamização conjunta de ações de formação na área da segurança nos espaços de jogo e recreio.

Esta parceria iniciou-se em 2015 com a realização de sessões de esclarecimento/formação relacionadas com a nova legislação portuguesa para espaços de jogo e recreio. Em 2018 esta parceria foi reforçada e inclui agora cursos e ações de formação de duração mais longa e com uma vertente mais prática.

## **Lados Radicais**

A Lados Radicais é fornecedora de serviços informáticos e parceira da APSI desde 2005, oferecendo 20% da faturação mensal dos serviços que presta à associação, em regime pro-bono.

## **LeasePlan Portugal**

O apoio da LeasePlan concretiza-se através da disponibilização de uma viatura em permanência desde 2013. Por razões alheias à APSI este apoio terminou em junho, embora ambas as entidades estejam empenhadas em encontrar uma solução para o apoio ser repostado.

## **Manchete**

A Manchete possui uma longa parceria com a APSI, desde 2008, prestando um serviço de clipping em pro-bono. São referenciadas todas as notícias publicadas na imprensa portuguesa sobre a APSI e sobre Segurança Infantil, incluindo os acidentes com crianças e jovens. Este é um apoio essencial para a APSI, pois é através dele que se torna possível registar os acidentes noticiados e reunir informação sobre a visibilidade da associação na imprensa escrita e online. Estes dados são utilizados inúmeras vezes na elaboração de estudos e documentos técnicos, bem como em apresentações que a APSI elabora com vista à captação de recursos e novas parcerias.

## **Mordomo Business Consulting**

A Mordomo Business Consulting é parceira da APSI desde 2014 e assegura toda a programação relativa ao site da associação. Este serviço é prestado em regime de pro-bono.

## **Omniconta**

A Omniconta, fornecedora de serviços de contabilidade, como parceira e sócia da APSI continua a oferecer 20%, em regime pro-bono, da faturação mensal dos serviços que presta à associação.



## C. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS

Como é habitual, a APSI apresentou inúmeras candidaturas, a diversos organismos públicos e privados, no sentido de obter financiamento para a concretização e viabilização de alguns dos seus projetos, iniciativas e ações. Em 2018, apresentou ainda num consórcio com outros organismos, uma candidatura a um fundo europeu.

### **Eramus+**

Num consórcio com a AIJU, um Instituto Tecnológico de Brinquedos e Artigos para Criança que atua em Espanha, com a Associação de Brinquedos da República Checa, com a Universidade de Alicante e com a Universidade Politécnica Delle Marche/Itália, a APSI apresentou uma candidatura ao programa Eramus+ da União Europeia na área do comércio digital de produtos para crianças. O objetivo é desenvolver um conjunto de recursos educativos digitais, de acesso livre, relacionados com o comércio digital de produtos seguros para crianças.

A candidatura foi aceite estando o início do projeto previsto para 2018 e com fim programado para 2020.

### **BIP-ZIP, Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária em Lisboa**

SigAPÉ - Autocarro Humano foi o projeto submetido a candidatura para intervenção em 5 BIP-ZIPs da cidade de Lisboa, num trabalho direto com 5 escolas do 1º e 2º Ciclo no âmbito da mobilidade suave e sustentável das crianças nos trajetos casa-escola. A candidatura foi aprovada em Setembro e será implementada durante o ano letivo 2017 - 2018, tendo que se garantir a sua sustentabilidade por mais dois anos letivos (pelo que terminará em 2020).

### **BPI Solidário**

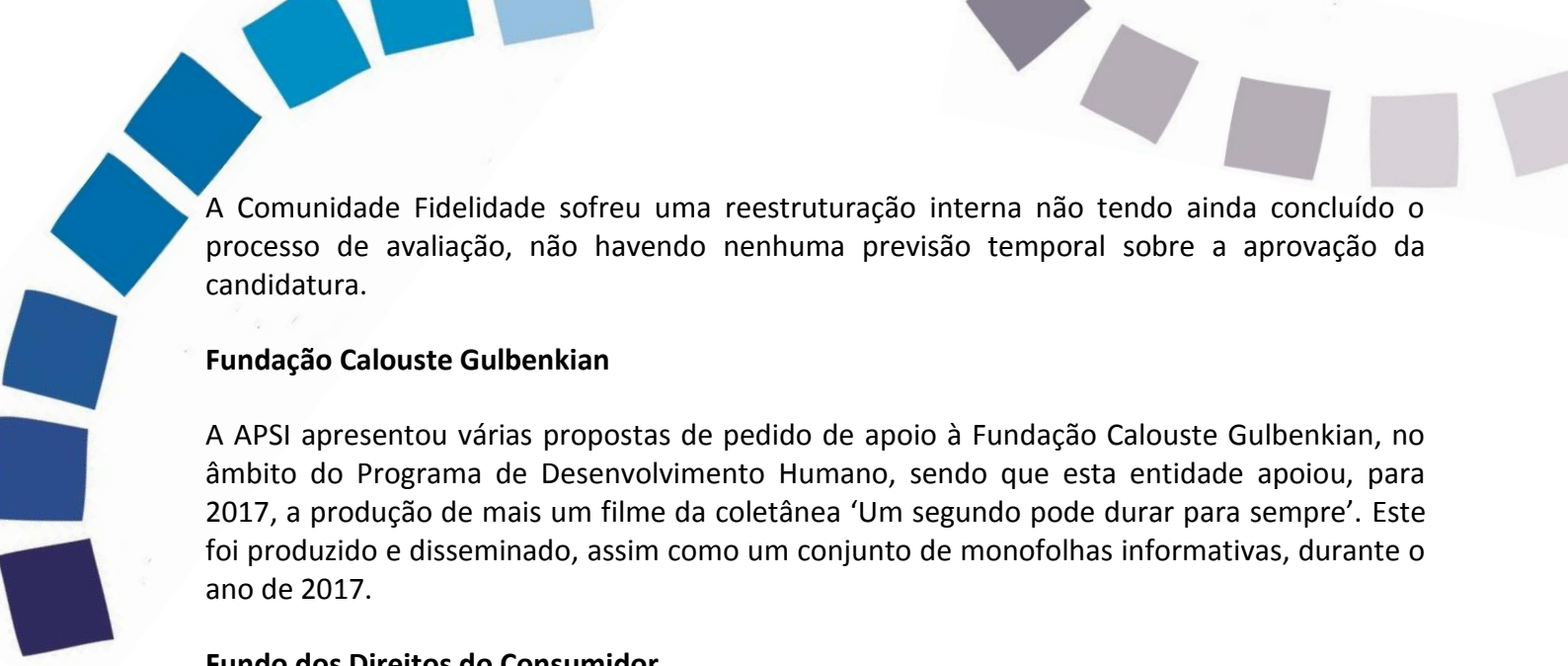
A candidatura apresentada ao BPI Solidário previa a realização da Formação “Casa mais Segura” para Técnicos das CPCJ’s e a produção e distribuição por famílias económica e socialmente desfavorecidas das Brochuras ABC da Segurança 1, 2 e 3 adaptadas a pessoas com baixa literacia e pouco domínio da língua portuguesa. A candidatura não foi aprovada.

### **Excellence in Road Safety Awards 2017**

A APSI candidatou-se a este prémio/reconhecimento da Carta Europeia de Segurança Rodoviária com o Programa ALTA SEGURA, implementado na Região do Algarve e com o Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

### **Comunidade Fidelidade - Prémio**

O projeto submetido foi o da criação de um Kit SigAPÉ que pretende alavancar o projeto que está a ser implementado na região de Lisboa, no âmbito BIP ZIP 2017, a nível nacional. Pretende-se criar um conjunto de recursos e ferramentas para disponibilizar às escolas que queiram implementar a nível local o SIGAPÉ.



A Comunidade Fidelidade sofreu uma reestruturação interna não tendo ainda concluído o processo de avaliação, não havendo nenhuma previsão temporal sobre a aprovação da candidatura.

### **Fundação Calouste Gulbenkian**

A APSI apresentou várias propostas de pedido de apoio à Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Humano, sendo que esta entidade apoiou, para 2017, a produção de mais um filme da coletânea 'Um segundo pode durar para sempre'. Este foi produzido e disseminado, assim como um conjunto de monofolhas informativas, durante o ano de 2017.

### **Fundo dos Direitos do Consumidor**

A candidatura ao Fundo surge como complemento ao projeto apoiado em 2016 - Guia Digital de Segurança - Produtos para Crianças - e consiste na introdução de mais fichas técnicas/produtos infantis, uma vez que o mesmo, no momento, apenas integra artigos de puericultura. A candidatura foi aceite e iniciou-se, ainda em 2017, o desenvolvimento da 2ª fase do Guia que deverá estar concluída em novembro de 2018.

### **Fundação Montepio - FACES 2017**

O projeto apresentado a candidatura visava a criação de um banco de produtos de segurança infantil para distribuir a populações carenciadas, através de lojas sociais ou equipamentos similares. A candidatura não foi aprovada.

### **RAAML | Bairro(com)vida**

À semelhança do ano passado, a APSI voltou a candidatar-se a vários espaços não habitacionais da Câmara de Lisboa disponíveis na 2ª edição do programa Bairro(Com)vida unicamente com o intuito de reduzir os seus custos fixos com a renda, uma vez que a equipa está muito satisfeita com a localização da sede da associação.

A APSI foi a melhor classificada para um espaço situado no Alto do Lumiar, no entanto a associação desistiu deste espaço devido à sua localização. Num momento, em que a associação assegura a implementação do SigAPÉ em 5 escolas perto da atual sede, durante 2 anos, uma mudança para tão longe seria incomportável, devido ao tempo e custos que seria necessário investir em deslocações. A ausência de uma rede de bons transportes no local também pesou nesta decisão.

A APSI continuará atenta à abertura de candidatura a novos espaços não habitacionais.

### **SIC - Prémio Especial 25 anos**

A candidatura apresentada previa a realização de 18 Centros de Verificação de Cadeirinhas por todo o país, conciliados com palestras para famílias e profissionais e com os quais se pretendia sensibilizar para a correta escolha e utilização dos Sistemas de Retenção para Crianças e promover o transporte de costas até ao mais tarde possível. A mesma não foi aprovada.

### **SIC Esperança**

Foi apresentada uma candidatura, no âmbito da angariação de receitas efetuada através de um Torneio de Golf, intitulada “A segurança começa em casa”. Esta prevê a realização de 7 ações de formação para a capacitação de Técnicos da Área Social a realizar de norte a sul do país. A candidatura foi aprovada, perspetivando-se a sua realização durante o ano de 2018.

### **Sociedade Ponto Verde**

Ao Green Project Awards da Sociedade Ponto Verde a APSI candidatou-se com o projeto ‘Ruas do Bairro, Amigas das Crianças’. Apesar de a APSI não ter sido vencedora, este ficou entre os 10 projetos finalistas.

## **4 CONTAS**

Em termos financeiros, apesar das receitas provenientes da prestação de serviços terem diminuído, e serem inferiores ao orçamento, pelo contrário, as receitas provenientes de doadores e patrocinadores aumentaram, permitindo alcançar um resultado positivo de 1.676,90€. O volume total de receitas foi de 157.529,13€ e o volume total de custos foi de 155.852,23€. Muitas destas receitas resultaram dos vários eventos que foram realizados no âmbito das comemorações dos 25 anos da APSI.

A APSI conseguiu, apesar de ter aumentado a sua equipa para 5 elementos, manter todos os pagamentos em dia.

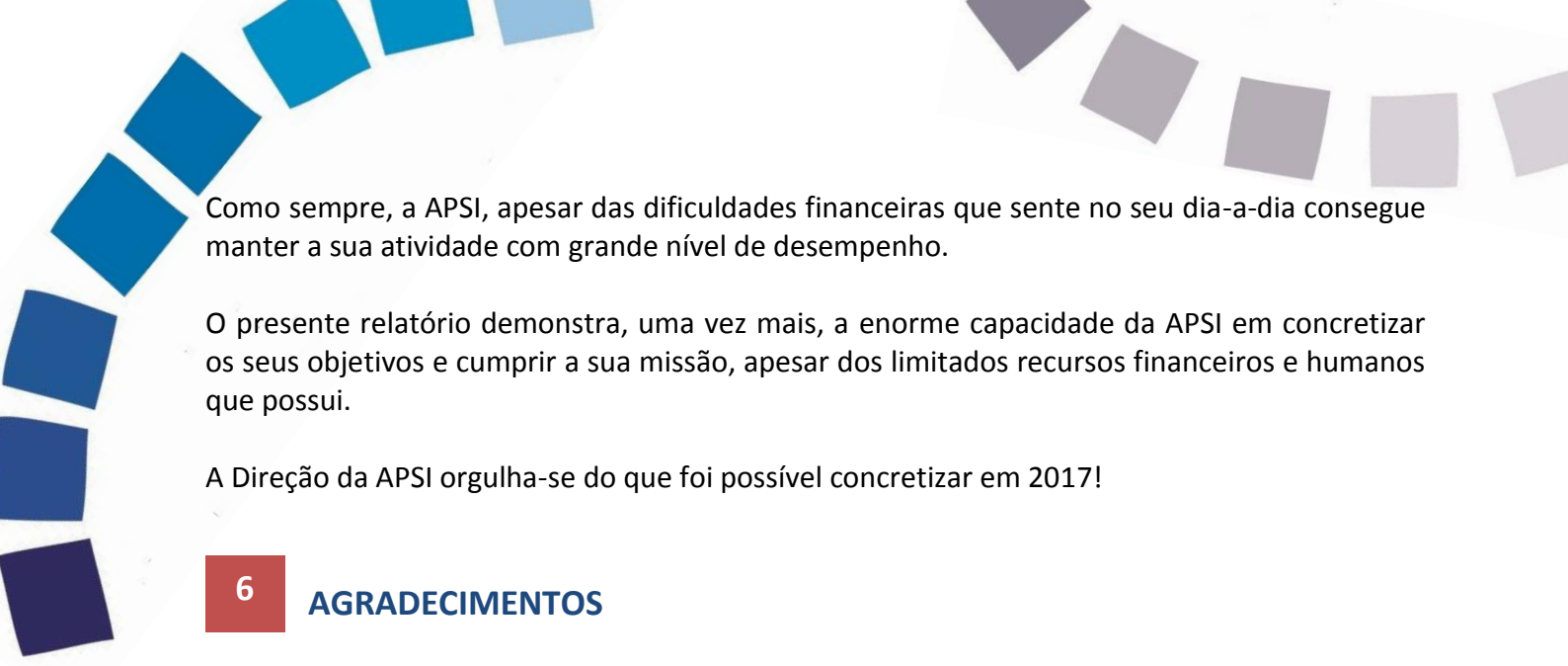
A conta caucionada que a associação possui para fazer face às suas grandes oscilações de tesouraria, foi utilizada com alguma frequência, sobretudo nos últimos 4 meses do ano.

## **5 AVALIAÇÃO GLOBAL**

O ano de 2017 foi um ano muito especial para a APSI!

Não só pela celebração do seu 25º aniversário, mas por tudo o que este acontecimento significou e envolveu.

Ninguém ficou indiferente e foi verdadeiramente espantoso a forma como a equipa de colaboradoras, os/as voluntários/as e os parceiros se mobilizaram e participaram nos 25 Anos da APSI. Algumas iniciativas pareciam impossíveis de concretizar por uma equipa tão pequena e com recursos tão limitados, mas a verdade, é que aconteceram. Iniciativas, em alguns casos inovadoras, de grande dimensão e de grande qualidade.



Como sempre, a APSI, apesar das dificuldades financeiras que sente no seu dia-a-dia consegue manter a sua atividade com grande nível de desempenho.

O presente relatório demonstra, uma vez mais, a enorme capacidade da APSI em concretizar os seus objetivos e cumprir a sua missão, apesar dos limitados recursos financeiros e humanos que possui.

A Direção da APSI orgulha-se do que foi possível concretizar em 2017!

6

## AGRADECIMENTOS

**A APSI agradece:**

**Pelo apoio no âmbito da Responsabilidade Social:**

Câmara Municipal de Cascais  
Ford Lusitana  
Frotcom  
GNB Seguros  
Lados Radicais  
Leaseplan  
Manchete  
Omniconta  
Microsoft  
Norauto

**Pelo apoio financeiro às atividades e/ou aquisição de serviços na área da segurança infantil:**

**Associações e organizações não-governamentais:**

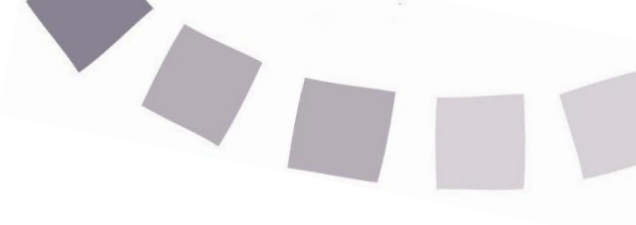

Fundação MAPFRE

**Entidades Públicas:**

Câmara Municipal de Cascais  
Câmara Municipal de Lisboa (Programa BIP ZIP)  
Direção Geral do Consumidor

**Empresas:**

Audi  
BP  
Cabena  
Century 21  
Clube ANA  
Crioestaminal  
Dorel / BebéConfort  
Essilor  
Hotéis Real



Idade Completa Lda  
Ikea  
José de Mello Saúde  
Pneugreen  
Polarising  
Volvo Cars Portugal

A todas as empresas, entidades públicas, estabelecimentos educativos, associações e instituições particulares de solidariedade social que dinamizaram e/ou participaram nas ações de formação e sensibilização promovidas pela APSI.

**Pelo apoio através da oferta de serviços e produtos ou cedência de espaço:**

**Associações e organizações não-governamentais:**

Associação Nacional de Farmácias  
Bombeiros de Cascais  
Companhia Nacional de Bailado  
Fundação Montepio  
Fundação Oriente  
Vitamimos

**Entidades Públicas:**

ACSS, Administração Central do Sistema de Saúde  
Cascais Ambiente/Mobi Cascais  
Direção Geral do Consumidor  
Direção de Serviços de Comunicação e Apoio ao Contribuinte (DSCAC)  
Faculdade de Motricidade  
Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa  
Instituto de Segurança Social  
INE  
INEM  
ISN, Instituto de Socorros Náufragos  
GNR  
Proteção Civil  
PSP

**Empresas:**

Bybebé  
Brisa, Autoestradas de Portugal  
CR&M  
CUF Descobertas  
CUF Porto  
El Corte Inglés  
Espaço Mamãs  
Filocriatividade  
Ford





Freitas & Brito - Brindes e Representações, Lda  
H.Menezes Risk Vision  
Hospital da Luz  
Hospital Lusíadas Porto  
Hotéis Real  
IdealSafe  
Ideias com História  
Luso Fruta  
Mattel  
Mordesign  
Mordomo Business Consulting  
Ondagrafe  
Pastéis de Belém  
Pastelaria A Cabreira  
Pastelaria Saga  
Pingo Doce  
Pumpkin  
Revista Activa  
Revista Pais & Filhos  
Roteiro Estrelas & Ouriços  
Sinalux  
Universal Music  
VARN - Mercado da Morais Soares

A todos os Órgãos de Comunicação Social que cederam espaço publicitário gratuitamente e ajudaram a divulgar a mensagem da APSI, nomeadamente, a Campanha de Prevenção dos Afogamentos.

**A APSI agradece ainda:**

Às colaboradoras Helena Sacadura Botte, Ivone Bastos, Filipa Henriques e Liliana Madureira pelo compromisso, responsabilidade e dedicação que evidenciaram no exercício das suas funções

A Elsa Rocha, voluntária e importante fonte de ligação e aconselhamento técnico nas áreas da saúde e da segurança infantil

A Rosa Afonso, voluntária responsável pela gestão do Facebook da APSI


A Carla Vicente, voluntária responsável pela gestão do LinkedIn da APSI e pelo tratamento e registo de todo o *clipping*

A Inês Pessoa e Costa, voluntária que presta apoio regular na área da formação e projetos

A Rita Ferreira pelo apoio na organização do Dia Nacional da Segurança Infantil

Aos padrinhos, Ana Galvão, Ana Mesquita, João Gil e Nuno Markl

Aos artistas que atuaram no Concerto do 25 Anos, As Canções da Maria (Maria de Vasconcelos), Galo Gordo (Inês Pupo e Gonçalo Pratas) e João Só



Aos fotógrafos dos 25 anos, Pedro Luís Photography e Luana Santos e à A Equipa pelo desenvolvimento do conceito e imagem das comemorações.

Aos/às voluntários/as que participaram nas ações na comunidade e/ou colaboraram nas atividades da APSI: Alina Scoarta, Allef Oliveira, Andreia Santos, António Pedro Farinha, Beatriz Cristo Dias, Beatriz de Sousa Ribeiro, Bruno Figueiredo, Cátia Rebelo, Clotilde Veiga, Diana Vieira, Henrique Santos, Hugo Caldeira, Jessica Scoarta, Joana da Cruz Simão, José Figueiredo, José Carlos Martins, José Manuel Monteiro, Judite Gomes Leal, Luca Tocha, Luís da Cruz Simão, Luís Seabra, Madalena Oliveira, Manuel Rodrigues, Margarida Moreira, Maria da Cruz Simão, Maria do Carmo Rebocho, Maria Inês Peçaço, Maria Santinho, Marta Fagulha, Patrícia Pereira, Paula Galhardas, Paulo Oliveira, Pedro Figueiredo, Ricardo de Sousa Ribeiro, Rita Ferreira, Rita Guedes, Sandra Veloso, Teresa Cerejo, Teresa da Cruz Simão, Teresa Rocha Fernandes, Vasco António, Vasco Vieira e Vicente Quinvula.

À A-CAM, ao Coletivo Zebra, ao Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, à Associação de Pais da Escola Sampaio Garrido, à Associação de Pais e Encarregados da Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, à Voz do Operário pelo seu envolvimento nos projetos “Ruas do Bairro, Amigas da Criança” e “SigAPÉ – Autocarro Humano”

A todas os professores/as, famílias e crianças da Escola Básica Natália Correia, Escola Básica Sampaio Garrido, Escola Básica Nuno Gonçalves, Escola Básica Victor Palla, Escola Básica do Castelo, Escola Básica do Convento do Desagravo e Voz do Operário (Graça)

Aos hospitais que aderiram e têm em funcionamento o programa ALTA SEGURA da APSI: Hospital de Faro, Hospital de Portimão (ambos do Centro Hospitalar do Algarve), Hospital Particular do Algarve, CUF Descobertas e CUF Porto

Ao Sr. Paulo Ramos da banca das Bifanas, à D. Isilda e familiares da banca das Sardinhas, ao Sr. João Marques e D. Manuela da banca dos Petiscos, que durante o Arraial da Vila Berta ofereceram bifanas, sardinhas e caldo verde aos/às voluntários/as e colaboradoras da APSI que estavam de ‘serviço’. Um especial agradecimento a Clotilde Veiga que para além de ter sido voluntária também ofereceu algumas noites e descontos para o Moinho do Lebre - Alojamento Local, em Alenquer, para o passatempo que se fez durante o arraial para aumentar as vendas.

A todos os fãs do Facebook

Aos sócios e sócias que contribuíram com as suas quotizações

A todas as pessoas que contribuíram com donativos ou participaram em ações de angariação de fundos que reverteram para a APSI

Aos Embaixadores do IRS da APSI (Andreia Magalhães, Carla Vicente, Henrique Santos, Rosa Afonso, Sílvia Santos e empresas na Graça: Análises Clínicas Av. Afonso III, Pastelaria A Cabreira, Farmácia Progresso, Pastelaria SAGA).

A todos os que se lembraram da APSI nas suas declarações de IRS

Aos membros dos Órgãos Sociais

E a todos/as quantos/as acreditam no nosso trabalho.